

Exército pode intervir na greve



As rochas para devedo do Rio são as únicas obras em execução em Xingó.

Ao falar ontem através de cadeia nacional de emissoras de rádio e televisão, durante oito minutos, o ministro da Justiça, Oscar Dias Correa, alertou para as violências contra liberdade de trabalho e anunciou que o Exército não está de prontidão, cabendo as polícias estaduais a manutenção da ordem, "mas que as forças federais estão prontas a atender as solicitações dos poderes estaduais". Apesar do ministro revelar que o Governo tem informações seguras sobre as violências e na parte do seu pronunciamento que foi censurado, chegou a falar em operações "fura pneus e quebra ônibus", as lideranças sindicais garantem que a greve será pacífica, mas alertam que não aceitarão provocações e matarão os piquetes de conscientização.

Em Sergipe 30 categorias decidiram até ontem, à noite que vão aderir a greve nacional convocada pelas centrais sindicais como forma de protesto contra a política econômica do Governo José Sarney e o arrocho salarial provocado pelo Plano Verão. O comandante da Polícia Militar, Joseluci Prudente, informou que os policiais vão permanecer no

Quartel, porém, se chamados, garantirão o acesso ao trabalho daqueles que não querem participar da greve, pois, a "greve é um direito constitucional, mas comparecer ao trabalho também é um direito do trabalhador", comentou o coronel Prudente. Decidiram ontem que vão aderir a greve os seguintes profissionais: jornalistas, bancários, motoristas e cobradores de empresas de transportes coletivos, trabalhadores da área de saúde, professores da rede estadual e municipal, além dos professores e servidores da UFS, comerciários e trabalhadores das indústrias químicas e petroquímicas. As entidades patronais ligadas aos comerciantes e industriais divulgaram ontem comunicado pelos órgãos de comunicação, alertando seus empregados que estão sendo colocados transportes para conduzi-los aos locais de trabalho. As lideranças sindicais recomendam aos trabalhadores que não aceitem esses transportes, enquanto a administração municipal liberou seus servidores e anunciou que não vai colocar nenhum esquema especial de transportes. (Página 3, 5, e 6).

Impossível novo acidente

Comunidade que há 16 horas, com as autoridades mais autorizadas, tomando como presidente o Tribunal de Justiça, o conselheiro Alberto Souza, enquanto os conselheiros Tertuliano e Heráclito, serão julgados respectivamente como vice-presidente e correio. O ato solene no local o Pastor Cardoso, médico da Assembleia Legislativa, é inaugurado pelas famílias do Tríplice Contas. A Mesa Diretora do Tribunal Estadual das eleições foi eleita e o desembargador e o titular de dois meses de solenidade, antecipada a vigília da morte será presidida pelo conselheiro Carlos de Souza presidente municipal.

Xingó pode parar caso Governo reduza verbas

As obras de Xingó andam em ritmo muito lento e podem parar, caso o Governo Federal não libere recursos até o mês de abril. Esta é a opinião geral que circula em Canindé do São Francisco, em Sergipe, e Piranhas, em Alagoas, com relação aos trabalhos que vem sendo executados para a construção da Hidrelétrica de Xingó, considerada a maior obra do Nordeste do País, na atualidade. A paralisação ou não conclusão das obras no tempo previsto, poderá acarretar o racionamento de energia elétrica em todo o

Nordeste, com prejuízos incalculáveis para o País, já que atinge à produção industrial e agrícola da região. O engenheiro Franklin Albagli, chefe da Divisão de Programação e Apoio Técnico de Xingó, anunciou a paralisação de toda a unidade de equipamento, com redução de um terço de trabalho e demissão de mais de mil operários. Segundo Albagli, os serviços continuam sendo realizados apenas na parte do desvio do rio São Francisco, com a escavação dos túneis. O presidente da Chesf, José Carlos

Aleluia, endossa as previsões de Albagli e teme o racionamento de energia já a partir de 1994, caso Xingó paralise as suas obras. "E este racionamento será maior que o de 1987, ou seja, da ordem de 12%", advertiu. Apesar de iniciada há dois anos, Xingó ainda não absorveu a décima parte do custo total da obra. Para o primeiro semestre deste ano, por exemplo, foram projetados recursos da ordem de NCZ\$ 36 milhões, mas a Eletrobrás só repassou até agora à Chesf NCZ\$ 15 milhões. (Pág 04 - 2º)

Rosendo Ribeiro acusa Jerônimo de prejudicar pequenos proprietários

Grupos armados com apoio da polícia e comandados pelo deputado Jerônimo Reis, vice-prefeito de Lagarto, estão cortando o fornecimento de energia elétrica e água para os pequenos proprietários rurais daquele município, como forma de pressioná-los a vender suas propriedades por preços inferiores ao valor real. Foi o que denunciou na tarde de ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado José Rosendo Ribeiro Filho,

ao alertar que a ação "desses exploradores" dos pequenos proprietários poderá ser respondida a altura e provocar o derramamento de sangue na zona rural de Lagarto. Rosendo Ribeiro revelou já ter alertado o governador Antônio Carlos Valadares sobre a ação criminosa que está sendo liderada pelos poderosos de Lagarto, mas até agora nenhuma providência foi tomada e estranhou o fato de que, o governador do Estado,

que faz questão de lembrar, que é filho de um plantador de algodão, portanto conhecedor do sofrimento dos pequenos proprietários rurais, não tenha ainda tomado as providências para evitar o abuso. Ele disse que alguns proprietários já venderam suas terras por até 30 mil cruzados novos, quando normalmente valeriam cerca de 300 mil cruzados novos.

(Página 03).

Assassinato a espingarda em Itaporanga

A Polícia registra mais um assassinato em cidades do interior sergipano, desta feita o crime aconteceu no município de Itaporanga D'Ajuda, quando a camponesa Maria Regina da Silva, 24 anos, moradora do povoado Varjão do Junco, naquele município, foi brutalmente assassinada com um tiro de espingarda de socar, disparado pelo seu amante, cujo nome a Polícia não revelou, às 22 horas de sábado. O homicídio aconteceu depois que o criminoso se desentendeu com a camponesa em frente da casa, indo matá-la no seu quarto.

Ao perceber que a ex-amante tivera morte imediata, após ser alvejada, o homicida fugiu imediatamente do povoado. O delegado Milton Nascimento procedeu o levantamento cadavérico. (Página 07)

Comerciantes em protesto contra Emurb

Os comerciantes que trabalham na Orla Marítima de Aracaju estão protestando como podem, inclusive, usando extensas faixas ao longo da praia de Atalaia, contra a ação da Empresa Municipal de Urbanização - Emurb - que mandou retirar os melhoramentos realizados, pelos proprietários alegando que tais mudanças descaracterizam os quiosques, que no entender do presidente da Emurb, não devem sofrer tais alterações. Mas o mais grave são as denúncias de que está havendo até violência quando da presença dos funcionários da Prefeitura. É que, existem quiosques que não são vistoriados ou melhor, não são incomodados, apesar de estarem descaracterizados por pertencerem a pessoas de poder aquisitivo forte. (Página 02)



(Página 03). Comerciantes protestam em Atalaia.

Editorial

Com o tema "Promessas e Editorial desta edição analisei que existe entre os discursos eleitorais e as administrações que chegam ao poder promessas fantasiosas com o intuito de exercer o mandato na execução de projetos de produtividade. (Página 4).

Informe

O senhor Frei Paulo enviou a mim, um ofício circular em que solicita o dicionário para os companheiros pastores, e também para a vaquejada de São Donato para melhor. Já o senhor Paulo Carne, não foi eleito presidente da Assembleia Legislativa, que eleita o novo Presidente da ca-



Joelmir

O jornalista Joelmir Belling comenta o oportunismo da chamada greve geral convocada pelas centrais sindicais, que na sua análise, está fadada a não ser geral e mesmo algumas categorias que vão adormecer podem parar por falta de condições para trabalhar. Ele alerta que mesmo com a greve, o trabalhador volta na quinta sem reposição e até com descontos dos dias de greve. (Página 6).

Plenário

O governador Antonio Carlos Valadares (foto) comemora amanhã com massa e inaugurações, o seu segundo ano de Administração, talvez com a pequena presença de servidores estaduais, tendo em vista a greve geral decretada para o País. A partir de agora o Governo promete deslanchar e realizar as obras que não foram possíveis construir porque adversários e correligionários não o deixaram governar. (Página 2 -)

Que País

No artigo "Final, Que País é Esse?", o jornalista Alberto Lacerda narra o drama vivido por um executivo no dia que acordou e descobriu que sua cidade todas as categorias profissionais estavam em greve, mas só ele tentava trabalhar e sem condições resolveu aderir a greve, mas terminou ocupando seu dia apenas pensando e concluindo que tem que se acostumar ao país que vive. (Página 1 - 2º Caderno).

Sena

A Sena principal, que sorteará nesta segunda-feira, em Brasília, as dezenas 04 - 10 - 17 - 22 - 23 e 37, acumulado. A Quina pagará o prêmio individual de NCZ\$ 1.112,82 para cada um dos 482 ganhadores, enquanto a Quadra, com 25.891 acertadores, vai pagar o rateio de NCZ\$ 20,72.

Futebol

Confiança venceu o Marinhense domingo no Batistão por 3x1, gols de Toninho (contra), Valdirson e Ion. Rui, marcou o gol do Marinhense. A partida muito tumultuada devido à braca atuação de Américo Beata apresentou cenas de invasão de campo, agressões ao juiz e revide deste nos jogadores culminando com a Polícia invadindo o estádio do Marinhense, prendendo o massagista. (Esportes, página 8)

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Vida Nova - Gema entra em casa e Pietro vai embora sem nem olhar para trás. Que Rei Sou Eu? - Vanoli desmaia bêbado em cima da cama. O Salvador da Pátria - Os bóias-frias quebram louças e deixam todos assustados e Marina e João dormem juntos novamente. (Página 3 - 2º Caderno).

FATORES DE CONVERSÃO

DATA DO VENCIMENTO DA OBRIGAÇÃO FATOR C\$ / NCZ\$

Vencimento	Divid	or
01-MAR-89	1.208.5547	
02-MAR-89	1.213.7671	
03-MAR-89	1.218.4782	
04-MAR-89	1.223.2080	
05-MAR-89	1.228.0287	
06-MAR-89	1.232.9042	
07-MAR-89	1.237.7508	
08-MAR-89	1.242.6184	
09-MAR-89	1.247.5011	
10-MAR-89	1.252.4060	
11-MAR-89	1.257.3282	
12-MAR-89	1.262.2708	
13-MAR-89	1.267.2328	
14-MAR-89	1.272.2143	
15-MAR-89	1.277.2153	

Bancos oficiais ocupam espaços no mercado

Há cada dia que passa os bancos oficiais, estão procurando ocupar maior espaço no mercado financeiro, captando maiores recursos e ampliando sua clientela. O Banco do Nordeste do Brasil - BNB-, por exemplo, tem buscado novos serviços para oferecer a sua clientela, fazendo com que ela movimente cada vez mais um montante maior de recursos na instituição.

Na área de prestação de serviços bancários por exemplo, o Banco do Nordeste buscou maior competitividade no mercado, mediante lançamento de novos produtos e aperfeiçoamento dos já existentes. Dentre as realizações nessa área, destaca-se a implantação da caderneta de poupança e a conta remunerada, a operacionalização de mesa de "open" (antes o BNB atuava como intermediário nestas operações), a autorização para captar recursos mediante emissão de Certificados de Depósitos Bancários - CDB - (papel de maior liquidez que o Recibo de Depósitos Bancários - RDB -, com o qual o BNB já vinha operando há alguns anos), e por último, a provação de cartão de crédito e de fundo de curto prazo e de renda fixa.

Por outro lado, cabe destacar a modernização dos serviços de cobrança, a implantação do serviço do Caixa Especial BNB, como forma de elevar o número de pontos de atendimento, e aproximar o Banco de sua clientela, e a implantação do sistema de consulta de extrato de conta corrente por terminal de vídeo, telex ou micro de forma a permitir aos usuários o acesso as informações dos extratos de contas, através de terminais interligados nas agências ou nas próprias empresas.

A Caixa Econômica Federal, um banco eminentemente social, também tem procurado acompanhar os bancos privados e os estatais com a oferta de melhores serviços.

Seca assola o sertão sergipano afirma secretário

"Não há chuva no sertão sergipano e a área mais atingida é o alto sertão, constituído pelos municípios de Porto da Folha, Gararu, Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Monte Alegre e Nossa Senhora da Glória". A afirmação foi feita ontem pelo Secretário de Desenvolvimento Municipal, Edney Freire Caetano, adiantando que o governador Antonio Carlos Valadares vem colocando todo o seu governo, através daquela Secretaria, a serviço das regiões assoladas pela estiagem, que já se prolonga por alguns meses.

O secretário de Desenvolvimento Municipal, Edney Freire Caetano, esteve visitando os povoados de Curupuba e Capim Grosso, ambos no município de Canindé, passando depois pelos municípios de Poço Redondo, Porto da Folha, Monte Alegre e Nossa Senhora da Glória, constatando os graves prejuízos que a seca vem causando na região do alto sertão. O gado está morrendo, o capim já não existe, as plantações desapareceram, torradas pelo sol causticamente, e 80% do sertanejo já não têm mais alimento, vivendo das cestas básicas fornecidas pelo governo.

O abastecimento de água, no alto sertão, é feito através de carros-pipa. Insuficientes, pelo número reduzido de carros, para o provimento do precioso líquido. O secretário Edney Caetano está fazendo um levantamento geral da situação, no sentido de viabilizar recursos, não apenas para o atendimento de emergência, mas, sobretudo, para fixar o homem no seu "habitat", dentro da política do governador Valadares para evitar o êxodo rural, mantendo o rústico em condições de assegurar sua própria sobrevivência e de seus familiares.

Para o Secretário Estadual de Desenvolvimento Municipal, Edney Caetano, a situação, no alto sertão, apresenta-se com muito mais gravidade do que as informações que lhe são prestadas pelos prefeitos daquela região. "São quadros estereotipados, que nos sensibilizam e que exigem providências urgentes", afirmou Edney, acrescentando que o governador Antônio Carlos Valadares está acompanhando atentamente a situação e empenhado todos os esforços do seu governo para minimizar, "in loco", o sofrimento daquele povo, até que medidas mais estáveis sejam definidas, com o apoio do governo federal.

Quiosqueiros da Orla Marítima protestam contra a Prefeitura

Rita Oliveira da editoria de cidade

Uma faixa com os dizeres "Estamos de luto, tiraram nossa sobrevivência. Nossos agradecimentos a Paixão", colocada em um dos quiosques da Orla Marítima de Aracaju, retrata o clima de revolta e de indignação dos quiosqueiros da Atalaia Velha diante da grotesca e intempestiva atitude do presidente da Empresa Municipal de Urbanização - Emurb - José Almeida Lima, mandando destruir, usando, inclusive, violência, alguns melhoramentos construídos por eles, alegando à descaracterização da orla, sem sequer delinear normas equânimes para todos os negociantes indistintamente.

Segundo denúncias chegadas a nossa redação foi usado o tradicional "dois pesos, duas medidas" durante o processo de destruição - que aconteceu há alguns dias - dos banheiros, lavanderias, sanitários e outros melhoramentos na orla, desde quando, alguns protegidos não foram perturbados pelos funcionários da Emurb, por motivos ignorados.

OS BENEFICIADOS

Segundo os denunciantes, nos quiosques 31, 28, 44 - que a exemplo dos demais possuem equipamentos fora dos padrões exigidos pela Emurb - nada foi destruído, sem nenhuma explicação convincente das "autoridades" encarregadas da destruição. Um outro exemplo, apontado pelos quiosqueiros e constatado "in loco" pela reportagem da Gazeta

de Sergipe é um barraco que continua instalado no ponto mais central da praia, bem em frente ao hotel Beira Mar, pertencente a Rede Jornal de Comunicação, que hoje serve apenas de depósito de bebidas, que continua intacto e que não sofreu a demolição espalhada por aquelas "autoridades".

"Não mecheram porque ali é do ministro e ele tem medo", disse um dos donos de quiosques, referindo-se

ao presidente da Emurb, José Almeida Lima, apontado hoje como "persona non grata" e disputado com o prefeito Wellington Paixão" o honroso título" de inimigo número um daquele humilde comerciantes.

Outro exemplo apontado é o da tenda Árabe, construída em estilo moderno, muito frequentada pelos turistas que se hospedavam no Aracaju Praia Hotel, que foi completamente destruídos pelos "dragões" da Emurb - é como os funcionários estão sendo chamados pelos quiosqueiros - que não ocorreu com uma "espe-lunca" que até hoje está de pé, em frente ao Clube do Banco do Nordeste do Brasil - BNB -, também sem nenhuma explicação, disse um dos comerciantes.

"É por isso que a gente faz uma miséria em um e não sabe o que fez" foi o desabafo da proprietária de um dos quiosques, que pediu para não ser identificada com medo de represálias, ao relatar para nossa reportagem a ação destruidora das autoridades da Emurb, fortemente guardada pela polícia civil, por ordem de José Almeida Lima, outrora, um recente "pedinte de votos" daquela área. Segundo ela, "Os piões, quebravam tudo que viam pela frente com o maior prazer, chegando a dizer - diante do seu protesto em sentar em cima de sua pia construída com muito sacrifício para manter a higiene para seus freguêses - que ela saísse se não quisesse receber uma cacetada nos miolos", tudo isso sob as vistas e os risos complacentes dos funcionários da Prefeitura.

REVOLTA

A verdade é que o clima é de tristeza, revolta a "vingança pelo voto" entre proprietários de quiosques da Atalaia Velha diante da situação. Entre os frequentadores desses quiosques a opinião geral é, também, de condenação, pois para a maioria deles a ação da Emurb só fez dificultar o seu lazer, desde quando, agora, se queixa de não ter onde fazer o tra-



Donos de quiosques protestam contra a Emurb.

dicional "xixi", após alguns goles da apreciada loira suada.

Wellington Domingos de Santana, advogado que costumemente frequenta o quiosque 36, em frente ao Nascimento Praia Hotel, em busca de um apetitoso caruru que ali é servido, lamentou a atitude da Emurb,

declarando-se surpreso "pois aqui é o melhor ambiente da orla, onde a gente ver a olho nu o tira-gosto que comemos, chegando as vezes a ajudar no seu preparo. Aqui, tudo é feito às claras e não vejo motivo para essa condenável atitude", concluiu o advogado, com o apoio de outros colegas que estavam em sua companhia em

uma das mesas daquele quiosques.

O fato constatado pela nossa reportagem é que com a destruição das lavanderias, principalmente, os frequentadores dos quiosques da Atalaia foram prejudicados, pois o comércio continua em atividade, só que agora, com menos higiene, uma vez que os pratos copos e panelas são lavados em bacias, improvisados de lavanderias, por culpas da Emurb.

SOLUÇÃO

Na opinião do arquiteto Sérgio Gross Madalena, turista mineiro que assistia ao lado a nossa conversa com os quiosqueiros, "O que a Pre-

Moradores reclamam obras de canal

Há vários meses que estão paralisadas as obras do canal Saturnino de Brito na avenida Visconde de Maracaju. A população moradora nas imediações reclama do atraso e garante que o pedestre inclusive corre perigo de vida, uma vez que há no canal um pontilhão de madeira que auxilia a travessia do pedestre para o outro lado da avenida. O pontilhão está danificado sujeito a qualquer momento desmoronar, mesmo assim muita gente utiliza o pontilhão como passagem apesar das ameaças de ruir.

As obras tiveram início no mês de julho do ano de 1986, na administração do ex-Prefeito Jackson Barreto. Com a intervenção do Estado no município de Aracaju em consequência das irregularidades detectadas pelo Tribunal de Contas do Estado bas contas da Prefeitura Municipal de Aracaju, as obras ficaram um tempo paralisadas mas o interventor Antonio Militão deu prosseguimento assim como o ex-Prefeito Viana de Assis.

Porém, no fim da gestão do ex-Prefeito Viana de Assis, as obras foram novamente interrompidas e o secretário municipal de obras, Sérgio Smith, garante que a paralisação foi uma consequência da falta de verbas. Segundo suas explicações, a reconstrução do canal Saturnino de Brito ficou assegurado através de um convênio firmado entre a Prefeitura de Aracaju e a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, (Su-



Obras de canal estão paralisadas por falta de verbas.

dene), na administração do ex-Prefeito Jackson Barreto.

A obra tem extensão de aproximadamente 1 quilômetro, exatos 928 metros. Desta totalidade, 784 metros estão concluídos faltando agora a conclusão dos serviços em 144 metros do canal. A Prefeitura Municipal de Aracaju por sua vez, através dos recursos procedentes do convênio com a Sudene, liquidou a dívida de 210 mil OTNs com a execução de 649 metros do canal. Falta pagar cerca de 43 mil OTNs dos 135 metros já

realizados e ainda cerca de 440 mil cruzados novos para a realização dos 144 metros restantes.

Segundo Sérgio Smith, a Prefeitura Municipal de Aracaju não dispõe de recursos para concluir os serviços. Recentemente ele entrou em contato com a Sudene, na tentativa de conseguir os recursos, mas acabou impossibilitado porque, conforme justificou, as verbas ainda são foram liberadas em consequência da posição do Congresso Nacional que

ainda não aprovou o orçamento deste ano da Sudene.

MELHORIA

O secretário de Obras da PMA demonstrou sensibilidade com o problema que atualmente enfrenta os moradores da avenida Visconde de Maracaju e adjacências. Ele assegurou para a nossa reportagem que hoje mesmo estaria enviando uma equipe de técnicos para o canal para realizar uma vistoria completa das condições em que se encontra a obra.

Sérgio Smith frisou ainda que os técnicos se responsabilizariam ainda com o pontilhão precariamente construído de madeira que auxilia os pedestres na travessia do canal. Os técnicos por sua vez, conforme avaliou o Secretário tomariam a iniciativa de autorizar a destruição total do pontilhão ou mesmo reconstruí-lo de forma que dê maior segurança aos pedestres. "Nós estamos conscientes do sofrimento da população da região - ressaltou Sérgio Smith - e estamos tomando as providências possíveis para conseguirmos os recursos que viabilizem a conclusão das obras", finalizou.

Para o secretário, a obra trará uma série de benefícios para a população local. No seu entender, com a construção do canal, os insetos tendem a desaparecer uma vez que a água pluvial será coletada e ainda melhorará sensivelmente o corredor de tráfego que possibilitará um tráfego de veículos com maior segurança.

Veículos sem o auto selo vão ser multados

À partir da próxima quinta-feira os proprietários de veículos que estiverem trafegando nas rodovias que dão acesso a Aracaju, sem o selo-pedágio, serão multados. A informação foi prestada pelo diretor do vigésimo primeiro Distrito do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER), Airton Teles de Mendonça, ao acrescentar que a multa será no valor de 100% do selo e quem for flagrado sem o selo-pedágio terá que comprá-lo e ainda pagar o valor de um outro selo.

Segundo Airton Teles, no Estado de Sergipe os comandos da Polícia Rodoviária Federal permanecem instalados em lugares variados realizando blitzs, tais como na saída da capital sergipana, que é onde eles mais atuam; na Cruz da Donzela, situada próximo ao município de Propriá; em Cristinápolis, já na divisa de Sergipe com Bahia e nas rodovias que dão acesso as cidades de São Cristóvão e Itabaianinha. Revelou que, funcionários do Correio também continuam acompanhando as blitzs, uma

vez que onde ela é realizada eles estão no local vendendo o selo-pedágio.

O diretor do Vigésimo Primeiro Distrito do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, informou que os sergipanos já estão aceitando mais o pagamento do selo-pedágio, que tem como objetivo angariar recursos para serem aplicados na recuperação e manutenção das rodovias federais, por entenderem, a utilidade do selo e que num futuro próximo poderão cobrar do Governo Federal

o cumprimento da finalidade do selo, que na opinião dos usuários, é mais uma forma para ser cobrado um imposto.

Revelou ainda que, a grande maioria das pessoas que viajam frequentemente pelas rodovias federais, já adquiriram o selo-pedágio do mês de março, tendo, portanto, a sua venda caído sensivelmente nos últimos dias, somente devendo aumentar a partir do próximo dia 22, quando chegará a remessa dos autos selos referentes à cobrança do mês.

feitura deveria fazer...
ni projeto com lavanderias...
banheiros, sanitários...
dronizados exigidos...
tes da orla marítima...
Caso eles não cumprissem...
tura patrocinaria as obras...
daqueles que não tiveram...
de cumprir suas obrigações...
diato. O que não pôde...
isso aqui, concluiu o turista...
A opinião dos arquitetos...
com aprovação por...
quiosques, que se...
tos a ajudar a Prefeitura...
melhorar o visual de...
do que isso facilitaria...
próxima temporada. É...
maiores lucros. Acham...
deve ser dado um prazo...
zação dessas obras, caso...
seja concretizada, pois...
mundo é pobre tem...
rosa para sustentar...
sendo engergado...
Lima, presidente da Emurb...
um dos proprietários.

MAIS AMEAÇA

A grande expectativa dos quiosqueiros prende-se hoje à aprovação da Empresa Municipal de Urbanização em restringir a atuação dos quiosqueiros na ocupação da orla, que propiciará imprevistos julgados aos proprietários, inviabilizando a exploração da área. Outra ameaça que não tirado o sono de comerciantes e fumidores é o que se refere à comercialização dos quiosques, tirando-os do comércio de mãos, com o pensamento da direção da Emurb.

"Alá será o fim. Se isso acontecer nós vamos levar os nossos filhos a comer na casa de Paixão, para que ele terá "paixão de nós", ironizou um revoltado quiosqueiro. Outro, "Eu só tenho um filho, vou assaltar os vizinhos, vou comer a meus filhos, vou matar os funcionários do motel da Praia de Atalaia Velha."

Funcionários preocupados com salários

Os funcionários públicos e municipais estão muito preocupados com a "tranquilidade" dos governantes, com a defasagem salarial dos servidores e seus vencimentos congelados desde dezembro, data do último reajuste. Os funcionários estão desesperados com a situação salarial, uma vez que estão trabalhando ganhando NCs 27,00, precisando de um abono para completar um piso salarial.

Com os salários defasados, os funcionários esperavam que pelo menos o Governo do Estado ou a Prefeitura de Aracaju anunciassem estudos visando a isso, no entanto, enquanto isso não acontece eles começam a se mobilizar, com o intuito de lutar pela melhoria.

O sindicato dos funcionários da Prefeitura por exemplo, apesar de não estar preocupado com a situação dos servidores ameaçados de demissão, vem se mobilizando para lutar pelas melhorias salariais. Até já pensam numa paralisação em protesto contra os péssimos salários. No Estado, ainda não existe um Sindicato e por isso os servidores estão se organizando em suas próprias ações. No entanto, percebendo que isso não pode ser isolado, começaram a pensar em reuniões e comissões para a associação entre as forças e a necessidade da criação de um sindicato unindo todos os que trabalham no setor público e indireto do Estado. O Sindicato dos Funcionários do Estado de Sergipe, já existe e está em uma sede provisória, numa rua na Rua Química do Estado - Sindicato Química do Estado - Sindicato na Rua Estância, centro da cidade. Está localizado um plantão Pré-Sindicato.

A comissão organizadora do Sindicato dos Funcionários Públicos está trabalhando todos os servidores e compreendendo neste endereço para colocar sua voz e respeito do movimento, além de discutir seus problemas, e a forma de lutar por melhorias salariais.

Leia e assinhe GAZETA DE SERGIPE
A DE SERGIPE
ASSINHE GAZETA DE SERGIPE
RUIPE Loto e assinhe GAZETA DE SERGIPE
Lota e assinhe GAZETA

Deputado denuncia terror em Lagarto

Vereador defendeu direitos dos trabalhadores em geral



Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) denunciou na tarde de ontem, através da tribuna da Assembléia Legislativa, que grupos armados e com apoio da polícia estão cortando as instalações de água e energia de várias pequenas propriedades em Lagarto, obrigando os agricultores a vender suas terras por quantias ínfimas, depois de uma poderosa pressão. Essa denúncia já foi levada ao conhecimento do governador Antônio Carlos Valadares e dos secretários de Estado de Governo, Sizino da Rocha, e de Segurança Pública, Fernando Matos, mas não teve qualquer resposta até agora.

Ribeirinho disse que Jerônimo Reis (PFL) comanda as invasões para cortar a água e, por isso ele (Ribeirinho) já aconselhou ao pessoal para sentar o cacete nos invasores.



transparente, como se diz. Eu apelei para o coronel Sizino e outras autoridades e todos eles me disseram que têm medo de agir - acentuou.

FORÇAS PODEROSAS
— Já fiz apelos a várias autoridades e todas elas estão enrolando, porque não têm forças para o grande ditador de Lagarto. O camponês fica com sua propriedade sem água e sem luz; com medo, porque a polícia acompanha; e aparece um outro que oferece 30 mil, quando a propriedade vale 300 mil. Procuo as autoridades e ninguém faz nada, com medo dos poderosos da cidade de Lagarto - observou.

Um governo como Valadares - prosseguiu Rosendo - que diz que é filho de um plantador de algodão, sabe quanto custa um trabalhador ter 30 tarefas de terras e ser ameaçado, sendo obrigado a vender sua terra, sem que alguém tome providências. Nós também saberemos reagir e poderemos nos armar, a fim de defender com dignidade nossa terra. Esse governo não tem pulso para parar o que está acontecendo. Estranho que o governo Valadares não tome providências, quando esta já foi solicitada - afirma Rosendo.

O parlamentar reafirmou que o destacamento local acoberta a ação de violência. E citou como exemplo do que estão fazendo o agricultor Raimundo de Souza Pereira, que deu uma área para a construção de um poço artesiano e foi obrigado a vender sua propriedade, com medo do grupo. Isso é vergonhoso num país, num Estado que tem um governo

a greve de hoje e amanhã é legal, porque o trabalhador está cansado de ser sacrificado e ganhar cada vez menos. Ele disse que pensou que, depois da aprovação da reforma tributária, o funcionalismo público seria reajustado, mas se enganou e o pessoal continua passando necessi-

— Eu defendo a greve, mas desde que ela seja pacífica e alerto ao presidente da Casa, no sentido de tomar cuidado, porque os carros pretos que circularem amanhã, correm o risco de apedrejamento, porque há uma preparação para isto. Nada vai funcionar nesta terça ou quarta-feira - disse.

O deputado diz que por detrás de tudo isso se encontra a figura diabólica e genial do presidente Sarney, de quem é amigo pessoal de há muitos anos. A greve foi conduzida pela falta de competência do Governo José Sarney. E a greve da fome, da necessidade, porque não pode um prefeito, por exemplo, em Lagarto, ganhar 3 mil cruzados novos e um vereador 630 cruzados novos, enquanto o professor ganha Ncz\$ 1,70. Essa é a greve da insatisfação - acentuou.

Como Rosendo falava de greve, Marcelo Déda (PT), acionado por ele para dar uma opinião sobre o movimento, disse que a greve será pacífica e ordeira, porque o protesto é contra a política errada do presidente José Sarney, que levou ao caos a classe trabalhadora.

CORRUPÇÃO
O peemedebista aproveitou o tema sobre a greve e falou dos desmandos administrativos, afirmando que a corrupção correu solta no interior sergipano, acrescentando que Lagarto recebeu Ncz\$ 35 mil e gastou tudo na campanha. O deputado João Barbosa quis denunciar isso, mas não soube, porque ele só entende de plantar laranja e não soube explicar a Zé Carlos Machado, que tentou interceptar sua falação, naquele momento, que o dinheiro utilizado por alguns prefeitos na campanha veio do tal do Fundo Perdido. Tudo isso acontece, mas ninguém toma providência nesse Estado no que se denuncia - concluiu Rosendo Ribeiro Filho.

Jorge destaca convenção

Falando ontem como líder do PMDB na Câmara, o vereador Jorge Araújo, destacou a realização em Brasília no último fim de semana, da 8ª Convenção Nacional do PMDB, quando foi escolhido o novo diretório Nacional do partido, que é integrado inclusive pelos sergipanos Albano Franco e Eugênia Teixeira, esposa do ex-deputado José Carlos Teixeira.

O vereador Jorge Araújo, ressaltou a vitória da chapa Compromisso sob o comando do presidente Ulysses Guimarães, e as propostas discutidas durante a convenção, destacando-se o compromisso com a moralização da administração pública, redução efetiva e incondicional da dívida externa além do controle rigoroso dos preços e das margens de lucros, para debelar a inflação.

Quanto a questão da sucessão presidencial, o vereador Jorge Araújo defende a realização de uma prévia entre os filiados do partido no sentido de que as bases possam se posicionar sobre a questão. Apesar das prévias não terem sido aprovadas durante a convenção, Jorge Araújo defende este procedimento inclusive tendo em vista que o novo diretório tem compromissos com a abertura das decisões partidárias, ressaltando que o PMDB dispõe de nomes de conceito no cenário político nacional como Valdir Pires, Orestes Quêrcia e Ulysses Guimarães, que devem submeter seus nomes para escolha dos filiados.

Déda quer o relatório de corrupção

O deputado Marcelo Déda, líder do PT na Assembléia enviou ontem telegrama à deputada federal Irma Passoni (PT/SP) pedindo, com a "máxima urgência", cópia do relatório por ela preparado na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, no qual se aponta indícios concludentes de comissões ilegais percebidas pelo ex-prefeito de Aracaju e conselheiro do Tribunal de Contas, Heráclito Rolemberg.

Déda quer esclarecer, em maior profundidade, as denúncias feitas pela sua companheira de partido sobre Heráclito Rolemberg, que é acusado de haver cometido crimes de "prevaricação, corrupção ativa e passiva" envolvendo o projeto de informatização dos municípios, realizado pela Associação Brasileira de Municípios - ABM, junto a diversas prefeituras brasileiras.

Segundo o parlamentar sergipano, as denúncias são graves, em função de implicações envolvendo um membro do Tribunal de Contas de Sergipe, o que provoca uma perplexidade na Assembléia Legislativa, já que compete àquele órgão, justamente a apuração dos casos de corrupção praticados na administração pública e, especialmente nas prefeituras municipais.

Além disso, Déda lembrou que Heráclito Rolemberg acaba de ser designado e deve assumir esta semana as funções de corregedor no Tribunal de Contas. Com essa preocupação, o deputado petista quer aperfeiçoar suas informações sobre o possível inquérito envolvendo Heráclito e sua inclusão no processo referente ao ex-ministro Antônio Teixeira e outros. "Quando esse relatório chegar às mãos, eu comunicarei à Assembléia, para que se possa tomar uma decisão a respeito".

DLHO POR DLHO

Rosendo disse que há 20 anos atrás conseguiu parar a violência em Lagarto, saindo em campo e avisando: se você cortar a água do seu vizinho, a sua também será cortada; se você matar, você também morre. Assim, conseguimos a paz, porque ninguém queria fazer com os outros, o que poderia ser feito com ele - completou.

Portanto, ele acredita que, não havendo providências, infelizmente, o clima poderá retornar ao de 20 anos atrás e aí será difícil controlar a violência, porque ninguém aguenta mais tanta violência.

GREVE

Rosendo Ribeiro Filho disse que a

Ribeiro culpa Sarney pela paralisação em todo o país

Ao ocupar ontem a tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado Marcelo Ribeiro (PT) afirmou que a totalidade do povo brasileiro está contra a permanência do presidente José Sarney no governo, devido os desmandos administrativos. Ribeiro teceu críticas ao governo federal e disse que o povo tem sido penalizado, em decorrência de uma política econômica desastrosa. "Vivemos em um país submisso aos interesses estrangeiros", enfatizou o parlamentar, acrescentando que a população brasileira paga muito caro pela má administração do governo.

Segundo Marcelo Ribeiro, o Plano Verão poderia ser uma saída da crise brasileira, mas os compromissos do governo com a sociedade econômica impediram o êxito do Plano e o povo é quem paga, vez que o governo fe-

deral não tem capacidade administrativa para garantir os recursos socioeconômicos em benefício dos brasileiros e do país. Em parte, o deputado Marcelo Déda, líder do Partido dos Trabalhadores, afirmou que as classes trabalhadoras já não mais acreditam nas autoridades governamentais, "dal porque os trabalhadores estão deflagrando uma greve geral, manifestando desse modo a insatisfação pela política salarial adotada pelo governo da República. Para o deputado Marcelo Déda, a greve, em Aracaju, conta com o apoio dos professores e funcionários da Universidade Federal de Sergipe, servidores do Estado e do Município, assistentes sociais e outras categorias. No seu aparte, Déda ainda garantiu que a greve será pacífica em todo o país.

Trabalhos podem parar por falta de servidores

Apesar do presidente da Assembléia Legislativa, Francisco Passos, ter marcado para hoje uma sessão normal, portanto, não aderindo a greve nacional, os trabalhos daquele Poder poderão não ser realizados, tendo em vista que a maioria dos funcionários ficarão impossibilitados de comparecer, conseqüentemente dificultando a ação dos parlamentares, que necessitam de seus serviços.

Ontem, segundo comentava-se nos corredores da AL, o comparecimento não deverá ficar em torno de 50%, pois, a maioria, está com medo de que ocorram confusões e até atos de violência.

Durante a sessão de ontem, o deputado Rosendo Ribeiro Filho (PMDB), por exemplo, disse que não haverá trabalhos nos dias de hoje e amanhã, pois os funcionários públicos são os mais prejudicados e recebeu o apoio integral de Marcelo Déda (PT).



PREFEITURA

Na prefeitura de Aracaju, mais de 80% dos servidores já aderiram ao movimento grevista e a frequência deve ser mínima. O mesmo deverá se registrar nas outras repartições municipais.

Quanto ao Estado, alguns políticos informavam ontem, a adesão também deverá ser maciça, sobretudo, se os motoristas aderirem em massa a greve, dificultando o acesso dos servidores aos locais de trabalho.

PSB apóia à greve geral

Reunidos ontem à noite, na sede do partido, os dirigentes dos diretórios municipal e regional do Partido Socialista Brasileiro (PSB) decidiram apoiar a greve geral de hoje e amanhã.

Antônio Jacintho Filho, presidente do Diretório Regional, informou que o prefeito Wellington Paixão comparecerá normalmente à prefeitura, a fim de tratar de assuntos administrativos e que não punirá qualquer servidor que deixe de comparecer, aderindo ao movimento.

O dirigente socialista afirmou que o trabalhador não pode pagar mais com seu sacrifício o desgoverno econômico que se instalou no País, portanto, é justo o movimento de hoje e amanhã. Nós já pagamos em muitas vezes essa dívida externa e não podemos continuar sendo sugados pelo capital internacional, com nossas divisas saindo e o trabalhador sendo cada vez mais sacrificado - comentou.

Jacinto disse que o governo tem que cuidar da dívida externa, não pagando-a, porque a mesma já foi paga várias vezes. Cabe ao Governo Federal encontrar fórmulas para combater a inflação e esta greve é um alerta para o estado em que chegou o Brasil. O Plano Verão fracassou, porque se vê um índice desenfreado de aumentos de preços e o salário se mantém no mesmo patamar, sendo defasado todos os dias. O PSB, como partido socialista, jamais poderia deixar de apoiar os trabalhadores nesse momento, porque a greve é uma de suas prerrogativas - observou.

PROGRAMA

Quanto ao problema político, Jacintho informou que o PSB está analisando a possibilidade de fazer um programa regional até 15 de maio, quando irá expor seu ponto de vista sobre a sucessão presidencial, colocando para a população a posição dos seus militantes, em Sergipe, quando a candidatura que irá apoiar.

BANESE
Banco do Estado de Sergipe S.A.

DECLARAÇÃO

Aracaju (SE), 07 de março de 1989

CARLOS ALBERTO COUTINHO
Diretor de Relações com o Mercado

Declaramos que foram extraviados em nossa caixa de Aracaju (BA), os Títulos Múltiplos nºs 002820 e 002821, representativos, respectivamente, de 100 e 16 ações ORDINÁRIAS E MINORITÁRIAS, de propriedade do Sr. Urbano Antônio de Souza, cujos números extrínsecos são: 20.539.047 e 20.539.146 e 20.539.147 e 20.539.162.

Declaramos a emissão de novos Títulos Múltiplos, em substituição dos acima mencionados.

IPES

EMPRÉSTIMO COMUM

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

PAGAMENTO	BANCOS	PAGAMENTO
03.03.89 - IPES, APOSENTADOS DO IPES, PENSIONISTA DO IPES e ADEMA	CX. ECON. FEDERAL	20.03.89
03.03.89 - CAMARA MUNICIPAL, SEC. DE EDUCAÇÃO DE A e D	CX. ECON. FEDERAL	27.03.89
03.03.89 - DER, FUNDAÇÃO APERIPÊ, FUNDAÇÃO F. HOSPITALAR	BANESPA	30.03.89
03.03.89 - SERGIPOSITOS, CEAG e EDUCAÇÃO DE E e G	BANESPA	04.04.89
04.03.89 - SEGRASE, COHIDRO, HEMOSE, FUNDESC e EDUCAÇÃO - H e I	BANESPA	06.04.89
04.03.89 - TRIBUNAL DE CONTAS, TRIBUNAL DE JUSTIÇA, EDUCAÇÃO - J	BANESPA	11.04.89
04.03.89 - POLICIA MILITAR e BOMBEIRO	CX. ECON. FEDERAL	14.04.89
04.03.89 - APOSENTADO, IPTS	BEMGE	18.04.89
04.03.89 - MINISTÉRIO PÚBLICO, ARTICULAÇÃO E AGRICULTURA, EDUCAÇÃO - L	CX. ECON. FEDERAL	20.04.89
04.03.89 - EDUCAÇÃO - M	BEMGE	28.04.89
04.03.89 - TRANSP. E ENERGIA, INDUSTRIA E COMERCIO, ESPORTE LAZER, PLANEJAMENTO	BEMGE	03.05.89
04.03.89 - EDUCAÇÃO DE N e Z	BEMGE	03.05.89
04.03.89 - SAÚDE	CX. ECON. FEDERAL	05.05.89
04.03.89 - SEGURANÇA PÚBLICA	CX. ECON. FEDERAL	09.05.89
04.03.89 - FAZENDA	BEMGE	12.05.89
04.03.89 - DEP. FEBEM, SUDAP, IESAP	BANESPA	15.05.89
04.03.89 - SEC. ADMINISTRAÇÃO, JUSTIÇA, SEC. GOVERNO	CX. ECON. FEDERAL	18.05.89
04.03.89 - REFORMADO	BEMGE	25.05.89
04.03.89 - PAREIRARHORTA, ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.	BANESPA	26.05.89

INTERIOR TODOS OS DIAS PAGAMENTO COM 48 hs na CX. ECON. FEDERAL

NÃO SER ENTRADA NO DIA MARCADO FICARÁ PARA O ÚLTIMO DIA

OPINIÃO

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Promessas e realidades

A política sergipana tem uma singularidade que merece ser levada em consideração pela sociedade, tal a sua força. É o que diz respeito ao apetite, as vezes desmedido, dos candidatos, que fazem tudo para conquistar o Poder e que, depois das eleições, perdem o encanto, o entusiasmo, e administram de forma apática, cumprindo rotinas. O entusiasmo parece próprio apenas das campanhas eleitorais, como se a disposição dos políticos fosse limitada ao período dos debates e da apresentação de planos e programas, sem obrigatoriedade de executá-los após os pleitos. Essa característica repercute, de saída, na organização dos partidos que também são, no Estado, meros instrumentos de campanha, siglas que legalizam a participação, mas que perdem importância logo logo passa o período eleitoral. O pior exemplo disso são os acordos que unem oposição ao Governo, confundindo a opinião pública.

Quem está lembrado da campanha eleitoral de 1982, ou da campanha municipal, de Aracaju, de 1985, e as seguintes, 86 e 88, pode avaliar a distância entre o discurso que predominou nos comícios, nos programas do horário gratuito, e o que foi ou está sendo efetivamente realizado. Em 1982, o sr. João Alves Filho apresentava-se, no PDS, como a alternativa política e sociológica renovadora, e o povo assim assimilou a sua candidatura. No Poder, o que se viu foi a reedição dos métodos antigos de perseguição, de empreguismo, afilhadismo, e a construção de

um arcabouço populista nunca visto no Estado, responsável pela maior e mais nefasta queima de dinheiro público, com obras dispensáveis, adiáveis, na sua maioria, feitas às pressas, que não resistiram sequer ao próprio período administrativo do governador.

O Jr. João Alves Filho fez escola, no sentido amplo da palavra. As mistificações, tão comuns no seu Governo, dominaram a vida pública e levaram, em 1985, a reunião de um grupo, aparentemente heterogêneo, formado pelo próprio governador, pelo senador Lourival Baptista, pelo deputado Jackson Barreto, também pelo deputado José Carlos Teixeira, pelo sr. Benedito Figueiredo, e tantos outros pefelistas e peemedebistas que ajudaram na eleição do sr. Jackson Barreto de Lima para Prefeito de Aracaju. Além do aspecto de mistificação, do embuste e da demagogia, registrou-se, como é do conhecimento público, a mais completa irresponsabilidade administrativa, com irregularidades que o Tribunal de Contas do Estado ainda não terminou de apurar, de tantas que são e que causam enormes prejuízos aos cofres municipais.

Está aí o exemplo, herança incômoda recebida pelo Prefeito eleito no ano passado em Aracaju. Depois de realizar uma campanha ruidosa, quase uma guerra santa de oposição ao governador Antonio Carlos Valadares, o Prefeito Wellington da Mota Paixão assumiu a Prefeitura e com menos de 80 dias já apresenta sinais de apatia, patin

nando sem sair do lugar, atolado nas dificuldades. O gás do Prefeito parece ter perdido a força, pois, a Cidade começa a expor a sujeira, os problemas que se acumulam e que são, na verdade, o retrato da administração. Enfrentando a falta de recursos para cumprir os compromissos mensais com pessoal, empreiteiras e fornecedores, a Prefeitura cumpre, diariamente, uma rotina pobre, aquém daquilo que Aracaju precisa. Não há indícios, próximos, de que a situação de marasmo possa mudar.

É lógico que a ação dos administradores decorre da convicção dos partidos para com a singularidade identificada. Se os partidos fossem representações da sociedade eles estariam cobrando, pressionando, contribuindo para que as promessas de campanha fossem resgatadas. Porque não cumprem com seu papel, os partidos também refletem a realidade de crescerem apenas nos meses de campanha passando, depois, a meros instrumentos formais, cumprindo os prazos da justiça eleitoral, sem participação real quer nas administrações. Neste ano, quando haverá a eleição para Presidente da República, os partidos voltam a ter importância e a visitarem linguagens contundentes, que impressionam e empolgam o eleitorado, enganando-o. Resta ao povo, prevenir-se contra esse mal que há na vida política do Estado de Sergipe, que esgota a potência dos candidatos antes que eles assumam o Poder conquistado pelo voto.

Informe GS

BEZERRA

Todos os deputados estaduais e alguns vereadores receberam ontem uma carta anônima. Ne-la estavam, contidas acusações contra o ex-Secretário do Trabalho e atual presidente da Sergipart, Augusto Bezerra. Todas se referiam a débitos não pagos, com empresas e com o próprio governo, além de débitos trabalhistas. A carta era acompanhada de vasta documentação.

CARA DE PAU

O prefeito de Frei Paulo, Manoel Soares de Souza mandou um ofício circular para todos os demais prefeitos sergipanos. Tratava-os por contrerrôneos, invocava o "imperativo que nos desperta o tirocínio administrativo e o zelo cívico - patriótico" para singelamente pedir "ousamos solicitar-lhes que de nobilitate (sic) de conceder-nos uma ajuda pecuniária" para as despesas com a Festa do Vaqueiro, que ainda segundo o prefeito, "tem atraído o interesse da vaqueirama (sic) regional". O prefeito de Frei Paulo apela ainda "para o alto espírito público de Vossa-Excelência-protótipo de cidadão sergipano e exímio administrador". Nem Odório Paraguaçu se sairia melhor.

CARNAVAL

Os artistas e empresários que trabalharam no Carnaval para a prefeitura de Aracaju fazem fila para receberem os seus pagamentos. Até agora não saiu nada.

PRESENTE

Começaram as quedas na Assembléia. Alguns diretores já tiveram os seus cargos de confiança pedidos pelo novo presidente, Francisco Passos. Mas quem está preocupado mesmo, é o diretor de Secretaria, Paulo Gama. Para mostrar serviço, e que está presente a Assembléia, Paulo Gama não deixa o plenário durante as sessões. Ontem ficou mais de três horas em pé, na porta de saída dos deputados, para que todos vissem que estava lá.

GENERAL

O general Divaldo Andrade assume a presidência da Junta Comercial de Sergipe.

PREFEITURAS

A prefeitura de Telha recebeu do Governo do Estado como repasse de ICM, neste mês de fevereiro, NCz\$ 8,50. Nos dois meses, a prefeitura de Telha recebeu de ICM, exatos NCz\$ 15,86. Não dá para uma tarra.

MENTIROSO

Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) disse ontem na AL que o ex-prefeito de Lagarto, Arthur de Oliveira Reis, afirmou que sua emissora (Rádio Progresso), que o governador deve ao Hospital N.S. da Conceição e que não pagou, por isso é que aquela unidade fechou. Ribeiro Filho acrescentou que não sabe quem está com a verdade, porque o governo diz que não deve nada e Arthur, através do ex-secretário da Saúde de Lagarto, afirma que sim. Afinal, quem está com a verdade?

EMANCIPAÇÃO

Jenipapo e Colônia Treze, em Lagarto, estão querendo se emancipar politicamente e Ribeiro Filho fazia um apelo para Nicodemos Corrêa Falcão, que será o relator dos processos, para que promovesse a união, porque é pastor e não tem como objetivo diminuir. Nicodemos pediu um aparte e perguntou se Ribeiro Filho era contra a emancipação, obtendo como resposta que não. Nicodemos não teve dúvidas e arrematou; meu parecer será conforme a decisão do nobre representante de Lagarto. Deixou Ribeiro Filho sem graça.

RUY BARBOSA

Rosendo acusava a falta de médicos na Colônia 13, onde o posto está fechado e dizia que um deputado está instalando uma clínica naquela local. Neste momento, Nego da Farmácia pediu um aparte e disse que era Luiz Mitidieri, que sempre fez medicina comunitária,

sem pensar em dividendo político, defendendo seu companheiro de Boquim e justificou sua atuação. Ribeiro Filho não se fez de rogado e perguntou se Nego da Farmácia era o novo Ruy Barbosa, para defender outros. Joaldo retrucou que defendia sim, mas o povo e que Luiz está certo, pois sempre procurou ajudar quem precisa.

TANQUE NOVO

Comentava-se ontem na Assembléia que Nicodemos Corrêa Falcão é o patrono da emancipação política do povoado Tanque Novo, em Riachão do Dantas.

COLÔNIA

A Colônia 13, se conseguir a emancipação, ficará entre os 20 maiores municípios em arrecadação no Estado e dentro em breve passará a ficar entre as dez maiores cidades, segundo alguns políticos.

ENGANADO

Jerônimo Reis era contra a emancipação da Colônia 13, e o Jenipapo, mas quando percebeu que o processo é irreversível, passou a apoiar, segundo Joaldo Barbosa disse para Ribeiro Filho, acrescentando que este estava sendo enganado, com as intenções de Jerônimo.

COMÍCIO

Já pensando nas eleições para prefeito em 92, Rosendo Ribeiro Filho iniciou a série de comícios, visando colher votos. Ribeiro Filho diz que quem madruga, Deus ajuda.

JUSTIÇA

Guido Azevedo foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça da AL, tendo Marcelo Déda como vice. Na Comissão de Economia e Finanças permanece Reinaldo Moura na presidência e Rosendo Ribeiro Filho na vice. As outras comissões terão seus presidentes escolhidos até sexta-feira.

ENCONTRO

O radialista e deputado Reinaldo Moura revelou ontem, em seu programa, o encontro que o governador Antônio Carlos Valadares teve com o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, na última quinta-feira, quando da entrega do título de cidadão sergipano a Paulo Mandarino, presidente da Caixa Econômica Federal, na Assembléia Legislativa.

RETRIBUIÇÃO

Valadares disse ao prefeito que, também, já desceu dos palanques e que irá retribuir a visita que Paixão lhe fez, assim que a vitória lhe sorrir nas urnas de Aracaju.

RECURSOS

Paixão reclamou do bloqueio de alguns recursos da PMA no Banese e Valadares se mostrou surpreso, afirmando que não determinou qualquer retaliação ao prefeito, portanto, iria providenciar que todos os recursos de convênios que a PMA tem direito, sejam repassados religiosamente.

CASUAL

O encontro dos executivos aconteceu por acaso na Assembléia e a conversa foi travada discretamente num dos cantos do plenário. Segundo Moura, o papo durou mais de 30 minutos.

COHAB

Mutuários da Cohab, que já quitaram seus débitos, estão revoltados com a exigência da empresa, no sentido da obrigatoriedade de um contrato adicional, para pagamento de prestações durante mais dez anos. Maria Raimunda dos Santos, presidente da Associação de Moradores do Castelo Branco e vice-presidente da Frente de Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju) faz um apelo ao governador Antônio Carlos Valadares, no sentido de que ele interceda junto a diretoria da empresa, a fim de esclarecer os fatos.



LUIZ ANTONIO BARRETO*

Antes de sair do Maranhão para o Recife, Graça Aranha tomava contato com o jornal O Futuro, encimando uma epígrafe de Ernest Haekel, fundado em junho de 1881 como órgão da propaganda progressista. No Recife, depois de encontrar Tobias Barreto, o menino de treze anos e meio dizia-se preparado para receber a sua força educativa de negação e crítica. "Eu estava apto para receber todas as demolições do Direito Natural e da Teologia e propagar todas as revoltas contra a metafísica, contra a ordem política e social", confessou o autor de Canaã, logo na primeira página do O Meu Próprio Romance, pedaço de memória escrito em 1931, ano da morte de Graça Aranha. O jovem maranhense é mais um seguidor do mestre amado, desde que, como disse, operou-se o "milagre de Tobias Barreto, o milagre da libertação", "certos de que, conduzidos por Tobias Barreto estávamos emancipando a mentalidade brasileira, atfundada na Teologia, no Direito Natural, em todos os abismos do conservadorismo".

Antes de Tobias, não custa lembrar, além do direito a sociedade civil tinha a sua origem e fundamento na vontade divina, como escrevia no Ensaio Filosófico Pernambucano o professor da Faculdade de Direito Antonio Lopes da Silva Barros. Ora, a sacralização da sociedade mascarava a resistência a mudar de atitude, diante do reconhecimento do direito. Os conservadores, quando adiantados, queriam diminuir o ónus que a pobreza representava, sem contudo alterar o padrão de desigualdade, do qual resultava a própria pobreza, como Tobias Barreto revela no seu magistral Um discurso em Mangas de Camisa, pronunciado em Escada, em agosto de 1877, no Club Popular Escadense que ele fundou para reunir o povo em torno de suas idéias, anunciando que o direito não era anterior à sociedade, mas um produto cultural desta. No seu Club o mestre, depois de afirmar que 90% dos escadenses eram necessitados, quase

Tobias Barreto e seus seguidores (VI)

indigentes, que 8% viviam sofrivelmente, que 1 e meio por cento viviam bem e apenas meio por cento eram de ricos, em relação aos demais, queria "incutir no povo desta localidade um mais vivo sentimento do seu valor, de despertar-lhe a indignação contra os opressores e o entusiasmo pelos oprimidos".

Tobias Barreto havia escrito em 1870, em Política Brasileira, série de artigos publicados em O Americano, que "nenhum povo é realmente grande, senão pela liberdade, que tem ou que conquista". Com Tobias e a partir de Tobias instaurou-se no Brasil uma consciência de que era possível abolir os modelos arcaicos da vida política e suas decorrentes econômica e social. A pregação entre os moços, a cultura, eram vias amplas das mudanças, para as quais muito concorreu o seu germanismo. Graça Aranha, como Rocha Lima, Augusto França, Xeliderico de Faria, Fausto Cardoso, compunha o grupo imenso dos jovens que ouviram e seguiram o mestre. A mocidade era sua faixa preferencial de sintonia, como deixa claro, em 1883, em Maróim, no interior sergipano, ao visitar o Gabinete de Leitura e ser homenageado pelo Coronel José de Faro com o alforriamento de uma escrava. Dirigindo-se ao coronel, pediu-lhe que amasse a mocidade sergipana e "assim, como Humboldt descobriu nas florestas

do Amazonas um papagaio, única testemunha de uma nação extinta, também ele encontrou seu papagaio, mas esse não lhe repetia vozes de uma língua morta, porque sempre lhe dava alvijas do porvir: a mocidade sergipana".

Era o espírito moderno que impulsionava a vida intelectual de seu tempo e de sua geração, chamada pelo professor Antonio de Vasconcelos Menezes de Drummond de "febricitantes, que de outro modo pensam e opinam, são verdadeiros setários do racionalismo, que deu origem ao protestantismo; essa fatal doutrina, que tão copiosas lágrimas e tanto sangue fez correr na Europa, e foi estrada para o ateísmo revolucionário da França, onde tudo se profanou, e até se rendeu culto a uma prostituta sob a denominação de Dausa Razão, onde tudo se urdiu para igualizar, republicar, democratizar o mundo inteiro". Graça Aranha, ele próprio, simbolizou o espírito moderno adquirido no seu contato com o mestre da Escola do Recife, ao renovar a estética, promovendo a revolução modernista da Semana de Arte Moderna de fevereiro de 1922, quando já cresciam novamente as reações conservadoras aos princípios do movimento liderado por Tobias Barreto, e quando o marxismo parecia canalizar as correntes insatisfeitas, que nutriram perspectivas de avanço na vida brasileira, acolhendo sentimentos e idéias que atravessaram as décadas, tangidas pelo entusiasmo dos seus defensores.

O Brasil moderno deve a Tobias Barreto se não o modelo de sua organização política, pelo menos a ousadia de ter tentado organizar a sociedade, fundada no direito, de cujo exemplo, em muitos campos da vida nacional, são seus seguidores, muito justamente, credores do reconhecimento público.

* Luiz Antonio Barreto, jornalista, membro da Academia Sergipana de Letras, Superintendente do INDOC da Fundação Joaquim Nabuco, é autor de Tobias Barreto, a Abolição da Escravatura e a Organização da Sociedade.

Quixotes da

Juan Ferrey

Na torre do antigo... vistas as marcas das... branças da guerra civil... camponeses sob o... estrangeiro, arrasaram... dezembro de 1948, o... lucionário... democracia... de fato, com um... Exército. Suas passagens... se gravadas, em um... mármore: "O Exército... Costa Rica, digro... Exército de libertação... trega hoje a chave... em um centro cultural... Dom José Figueres... Rica tornou-se, assim... do mundo sem Exército... passados 40 anos, num... so dia de primavera... rico foi comemorado... "Dom Pepe" Figueres... Oscar Arias, presidente... com o Prêmio Nobel de... Paz" pela revista L'Espresso... rís. Dom José Figueres... diante em três ocasiões... eleito em eleições... "Dom Pepe" - para o... Rica - com 86 anos -... depois de ter sofrido... tes.

O presidente Figueres... Exército, confiante no... Rio de Janeiro de 1944... rava que todas as forças... cas deviam repeli, em... qualquer ataque contra... ses do hemisfério que... sinado o tratado. Para... ria um país pequeno como... ca de manter um Exército... armas quando, com o... normizado, poderia... e hospitais? O Tratado... Janeiro foi atizado, elevando... três ocasiões. Duas vezes... ditador Somoza atacou a... e, uma vez, quando em 1954... sublevação extrema... República Dominicana. Costa... enviou então 20 guarda... ca simbólica - para... cas norte-americanas e... canas. Junto com "Dom... va o presidente Oscar... mundo inteiro só nos... celebrar este dia tão... ele. "O temor à libertação... afirmar que a segurança... só pode ser confiada... tos... Costa Rica está... uma coragem inenarrável... mágica da paz... Nas... das disse que viria de... sem armas, cujos filhos... viam visto um tanque e... ciam o helicóptero com... navio de guerra e o... poéticas em um mundo... nado, ao lado de um... samente militarizado e... e à União Soviética -... de onde já chegaram 250... giados a Costa Rica e... agentes subversivos... Fato significativo: a... não participou da celebração... versário da abolição do... "Durante 40 anos, Costa Rica... escudo do Tratado de Rio... clamente protegido pelos... Unidos, viveu em paz... to", comentou um líder da... "Mas, face aos novos... época já passou, Costa Rica... se defender, não pode... de um perigoso vizinho que... a subversão".

Juan Ferrey é secretário-geral... criação de Imprensa... York, membro da... dor da Agência Planeta.

GAZETA DE SERGIPE
FUNDAÇÃO ORLANDO DANTAS
Diário matutino de circulação... GAZETA DE SERGIPE... Fundado em 13 de janeiro... Redação, Administração e... Av. Visconde de Albuquerque... REDAÇÃO - (079) 224... Telex: 079400
Diretoria: Diretor: Orlando... Dantas, Diretores: Roberto... Dantas e Paulo Roberto... Brando
Sucursal Brasília: (060) -... SDS Lote 118 - Bloco B -... Cine Verônica 211 -... Telefones: (061) 2... 223 - 8100 -... Representantes: SOTRA... de Imprensa, Telex: 0... Mairú Rio de Janeiro... Copacabana, 664 -... Bloco A 67 andar -... 256-2755 e 256-5070... 21-23473 e 26070 -... Paulo: Rua Augusta, 251 -... Conjunto 12 - Telex:... 257-1255 - Telex: 0... Representações em: Belo... 1 - Unidade, Recife, Santos... Horizonte - Curitiba e... REDAÇÃO
Diretor: Paulo Roberto... Editor: Douglas... Chefe de Redação: ... Serviços: ... RACIOM... Os artigos assinados... responsabilidade de...

Greve geral tem adesão de 30 categorias

S para
rante a
ve geral

servidores técnicos
professores e
da Universidade
de Sergipe que
greve geral conclui-
hoje e amanhã pe-
Sindicais, (CUT e
durante a ma-
reunidos em as-
a partir das 9
manhã, inclusive
participação da admi-
daquela instituição

assembléia geral, as
categorias juntamente
administração discut-
problemas específicos
enfrenta a
de Federal de Ser-
os principais pro-
instituição estão c
comando do Restau-
universitário que este
não abriu suas por-
comunidade univer-
ta de verbas, as
condições dos labo-
deixaram muitos
em aulas práticas, a
do Hospital Univer-
que ainda está sem
por falta de material,
mebregalo e uma sé-
rios materiais de con-

segundo denunciou a
do Sindicato Nacional
entes das instituições
Superior (ANDES),
de Matos, o Mi-
Educação desde o
passado tem passado
quantidade sufici-
para garantir
pagamento do qua-
da UFS, o que
precariedade no ensi-
vez que nem mesmo
disponível para o profes-

A GREVE GERAL
estudantes, pro-
e servidores técni-
administrativos da Uni-
Federal, a greve ge-
pelas Centrais
não se limita a repu-
Cruzado que pro-
arrocho salarial da
trabalhadora no país,
maneceu com os seus
congelados embora
no período uma
reajustes, como
de energia elétrica,
e outros serviços do
governo. A greve ge-
para estes três
da UFS uma forma
contra as péssimas
do ensino e a má
de verbas", con-
entam os estudantes.
mobilização dos tr-

em torno da greve
dentro da expectati-
Gilda Luiza - a
sentindo que há re-
por parte do Gover-
e da própria Fiesp,
creditamos que será
uma grande partici-
povo brasileiro nes-
dias", ressaltou a di-
ANDES.

IA E
SINE

TA DE SERGIPE



Apesar da expectativa da paralisação devido a greve geral, o movimento ontem no comércio foi normal.

Comandante garante que Polícia só deixa o Quartel se chamada

A Polícia Militar não estará nas ruas em plantão permanente durante os dias de paralisação da classe trabalhadora em adesão à greve geral proclamada pelas Centrais Sindicais (CUT e CGT), como repúdio ao Plano Verão que na opinião dos sindicalistas provocou o arrocho salarial. Pelo menos foi o que garantiu ontem o comandante da Polícia Militar, coronel Joseluze Prudente, ao afirmar que os policiais militares somente marcarão presença se chamados por alguma classe patronal.

Na opinião do comandante da Polícia Militar, a greve é um direito assegurado pela Constituição Federal a todos os trabalhadores do país, mas também é assegurado o direito daqueles trabalhadores que desejam desenvolver normalmente as suas

atividades durante qualquer manifestação. Com este raciocínio, o coronel Joseluze Prudente, relatou para a nossa reportagem que não haverá nenhum esquema especial no dia de hoje, nem amanhã quando os trabalhadores estarão paralisados em adesão ao movimento que será deflagrado nacionalmente.

O coronel Joseluze Prudente alertou que se não houver nenhuma anormalidade durante os dias de paralisação, a Polícia Militar também estará de braços cruzados nestes dois dias. Joseluze Prudente enfatizou ainda que os PMs permanecerão, assim como em dias normais, dentro dos quartéis de prontidão para atender a qualquer chamado.

"Não vamos alterar a nossa rotina aqui na Polícia Militar - garantiu o coronel Joseluze Prudente - fi-

caremos dentro dos quartéis dispostos a atender qualquer denúncia, ou chamado, alertando que o patrimônio privado estará sendo ameaçado através de piquetes promovidos por manifestantes", observou o Coronel Joseluze Prudente acrescentando que combaterá qualquer piquete que for registrado durante os dois dias.

Para o coronel Joseluze Prudente, assim como todo trabalhador tem direito à greve, aqueles que desejam trabalhar durante uma manifestação desta natureza, também devem ter o seu direito assegurado. "Portanto - concluiu o comandante - se houver alguém que queira trabalhar e os grevistas impeçam, nós vamos manter a lei e dar garantia a estes que desejarem trabalhar", finalizou.

Aracaju estará praticamente paralisada hoje e amanhã. E que cerca de 30 categorias decidiram em suas respectivas assembleias aderir ao movimento grevista convocado nacionalmente pelas Centrais Sindicais, (CUT e CGT), como forma de repudiar o Plano de Verão que na visão da classe trabalhadora, sempre trouxe consequências desastrosas para o povo brasileiro.

Ontem à noite os trabalhadores estiveram concentrados nas últimas reuniões e assembleias que avaliaram a questão da greve geral. Decidiram ontem, entre as 30 categorias, pelo apoio ao movimento grevista os jornalistas, professores das redes estadual e municipal de ensino, trabalhadores da área da saúde, bancários, motoristas e cobradores dos transportes coletivos e eletricitários. Esta última categoria já havia decidido pela adesão ao movimento, mas ontem realizou a última reunião quando definiu ações para garantir a distribuição de energia elétrica em todo o Estado.

Somente funcionarão durante estes dois dias os serviços essenciais da área de saúde e outros que são indispensáveis, os sindicalistas por sua vez, alertam à classe trabalhadora que somente saia de suas respectivas residências para participar ativamente do movimento em vias públicas. Caso contrário é melhor mesmo, conforme alertou os sindicalistas, permanecer em casa sem se dirigir aos locais de trabalho.

Parte dos empresários já assegurou o transporte para os empregados, mas as lideranças, no caso o Comando de Greve, alertam que os trabalhadores devem rejeitar este tipo de transporte e permanecerem engajados no movimento grevista dos dois dias.

Depois das assembleias das seis últimas categorias que restavam para uma adesão mais ampla à greve geral, o Comando de Greve esteve reunido às 22 horas no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, onde foi feita uma ampla avaliação da mobilização dos trabalhadores no Estado.

Na assembleia intersindical, ficaram definidas as comissões e os métodos de atuação dos líderes nas ruas durante os dois dias. Ficou assegurado ainda um forte esquema de piquete que na opinião dos líderes sindicais garantirá o sucesso definitivo do movimento grevista.

plenário intersindical com uma grande participação da classe trabalhadora de diferentes segmentos, determinaram ainda os rumos que o movimento grevista tomará durante estes dois dias de paralisação no país. Ficou determinado ainda que em momentos alternados, os líderes sindicais deverão se reunir e fazer um levantamento dos militantes que estarão à disposição do Comando de Greve, sempre mantendo um esquema nos setores que cada comissão deverá atuar durante os piquetes, em caso de necessidade.

Hoje a partir das 7 horas da manhã, os líderes sindicais estarão concentrados no centro comercial da capital com a finalidade de conscientizar e manter informado o pessoal do setor comercial. Paralelo a esta atividade, as comissões de mobilização estarão realizando avaliações permanentes cujas informações deverão ser transmitidas para a Coordenadoria Geral do Movimento que estará instalada na sede da Central Única dos Trabalhadores, (CUT), localizada na Rua Estância.

Ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Coordenadoria do Movimento grevista solicitou que a Entidade colocasse à disposição do Movimento, profissionais da área para que os mesmos registrassem toda a mobilização da classe trabalhadora. Inclusive será mantido no Calçadão da Rua Laranjeiras, um serviço de som do Sindicato dos Bancários, que funcionará como a Emissora de Rádio da Greve, com a finalidade de divulgar as informações do movimento em todo o país.

Na noite de hoje, as Comissões de mobilização das diferentes categorias estarão reunidas na sede do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, onde será realizada uma nova plenária intersindical que servirá para avaliar a mobilização de todo o dia. "Nós solicitamos à população de um modo geral que não saia de suas residências, que não aceite qualquer alternativa de transportes e aos comerciantes que deixem de abrir os seus estabelecimentos comerciais durante a greve geral", observou o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Rômulo Rodrigues. Para o sindicalista, a greve geral será um movimento pacífico não somente a nível de Aracaju, mas em todo o País. "Nós não aceitaremos qualquer tipo de provocação e vamos manter os piquetes de convencimento explicando à população os reais motivos da paralisação", finalizou.

O MOVIMENTO

As entidades ontem reunidas em



Os veículos dos Sindicatos foram utilizados ontem para convocar os trabalhadores a participarem da greve geral, que começa hoje.

Comerciários decidem aderir a greve

O clima no comércio da capital sergipana ontem foi de expectativa. Não houve outro assunto entre os transeuntes que circularam nos calçadões das ruas Laranjeiras e João Pessoa, senão a greve geral proclamada pelas Centrais Sindicais em repúdio ao Plano de Verão implantado no país pelo Governo Federal que estabeleceu o congelamento de preços e salários.

Por outro lado, com a garantia dos comerciários em paralisar as atividades durante os dois dias em adesão ao movimento grevista, os empresários do setor comercial já começaram a se articular e procurar alternativas como forma de garantir o transporte dos seus empregados para o local de trabalho.

Segundo informou o presidente do Clube de Diretores Lojista, (CDL), José Lima, os comerciantes vão assegurar os transportes a seus empregados, mas não deixarão, conforme frisou de reconhecer que a greve é um direito de todo trabalhador inclusive garantido na Constituição. "Então para aquele que estiver

disposto a trabalhar é necessário que o lojista dê a condição de trabalho, no caso garantindo o transporte.

José Lima considerou ainda que a greve geral destes dois dias é inoportuna. Para ele, a manifestação não trará nenhum resultado prático. "Se realmente houver a greve - disse José Lima - o movimento somente contribuirá para aumentar a grave situação com que passa o Brasil. O que o Brasil precisa é de produtividade e não de uma paralisação de dois dias", observou o presidente do CDL, ao defender que os problemas do país devem ser discutidos através de um pacto social entre empresários e trabalhadores.

No seu entender ambas as classes - trabalhadores e patrões - devem estar unidas, procurando sempre sensibilizar o Governo no sentido de que se obtenha resultados positivos para a Nação. "Esta greve é mais política do que ideológica, para articular alguma coisa que eu não gostaria de me envolver, mas acho que é meramente política", fi-

nalizou José Lima, acrescentando que a greve não beneficiará o povo brasileiro.

Por outro lado, o presidente do Sindicato dos Comerciários, José Francisco de Assis, acredita no sucesso do movimento grevista destes dois dias. Na sua avaliação, os trabalhadores de todos os segmentos, inclusive do comércio, estão engajados na luta. "Hoje a maioria dos trabalhadores está consciente dos seus direitos, obrigações e, acima de tudo da desconsideração do Governo Federal para com o povo brasileiro", alertou o sindicalista.

Segundo José Francisco, a diretoria do Sindicato está dividida em comissão e disposto a atuar marcando presença em apoio ao movimento grevista em todos os pontos do comércio da capital. "Os comerciários decidiram por unanimidade apoiar e participar do movimento grevista e por isto estamos na luta repudiando o Plano de Verão, que somente trouxe consequências danosas para a classe trabalhadora no país", finalizou Assis.

Movimento nos bancos foi normal ontem pois a greve era incerta

Movimento nas agências bancárias: no dia de ontem foi normal apenas do clima de expectativa em torno da greve geral de dois dias, hoje e amanhã, convocada nacionalmente pelas Centrais Sindicais. Os gerentes das agências bancárias nem sabiam informar se realmente hoje e amanhã os Bancos estariam fechados ao público, uma vez que a decisão dos bancários foi tomada somente à noite na sede do Sindicato da categoria, durante assembleia geral.

Segundo informações dos gerentes, muita gente procurou a gerência tentando saber as informações, e sempre recebia como resposta a dúvida. "Na realidade - alertaram os gerentes para a clientela - nós somente vamos saber se a categoria vai parar ou não amanhã - no caso hoje - depois que estivermos novamente nas agências".

Segundo informou o gerente Antônio Ricardo de Lima, a única informação precisa que os gerentes puderam passar ontem foi com relação a investimentos. A orientação de Ricardo aos investidores era do sentido de que eles procurassem investir em prazos maiores como forma de evitar prejuízos que poderão ocorrer no caso de uma paralisação. "Nós estamos apenas na expectativa e tomando estas

precauções para que o investidor não tome prejuízos durante a greve geral", alertou Ricardo.

CORRERIA

Muitos gerentes de bancos acreditavam que ontem seria um dia de correria nas agências bancárias. Mas o movimento, segundo eles permaneceu normal durante todo o dia sem qualquer alteração, apesar do clima de expectativa e do alerta feito pelos sindicatos, que circularam ontem durante todo o dia, convocando os bancários para a assembleia geral e também alertando à população no sentido de que todos procurassem resolver as questões bancárias ontem, sem adiar qualquer compromisso.

O gerente Geraldo Meneses alertou que não viu durante o dia nenhum clima de greve entre os funcionários da agência bancária. No seu entender, a greve destes dois dias somente vingará nos grandes centros do País, onde há uma maior concentração. "Aqui está tudo tranquilo e nós estamos apenas aguardando uma decisão da categoria", alertou Geraldo, ao garantir que durante o dia de ontem não houve qualquer correria de saques ou outra anormalidade.

Transportes não terá esquema especial

"Eu, na condição de funcionário da Universidade Federal de Sergipe, também estou aderindo à greve geral, porque acho um movimento positivo". A afirmação foi feita ontem pelo superintendente municipal dos Transportes Urbanos, Bosco Mendonça, quando alertou que embora seja um dos grevistas na UFS desenvolverá normalmente suas atividades nestes dois dias na Superintendência dos Transportes Urbanos.

Para Bosco, a manifestação da classe trabalhadora em repúdio ao Plano Verão é válido, mas na condição de Superintendente dos Transportes Urbanos ele não pode aderir ao movimento, conforme justificou existem na Superintendência uma série de projetos que devem ser concluídos com certa urgência.

"É um movimento justo porque

acrescentou Bosco Mendonça - queira ou não, quem está pagando tudo isto é o assalariado pois todos nós sabemos que os preços se elevaram, enquanto que os salários da classe trabalhadora ficaram congelados durante todo este tempo". Apesar dele estar desenvolvendo suas atividades normalmente dentro da Superintendência durante os dois dias, Bosco prometeu que nenhum funcionário da Seturb sofrerá qualquer repressão por aderir ao movimento.

Para o superintendente Municipal dos Transportes, a greve tem um fundo positivo, mas ele considerou dois dias um período prolongado. Na sua opinião um dia de paralisação em todo o país seria viável para marcar o protesto da classe trabalhadora contra o Plano de Verão.

"Dois dias é difícil até de se controlar. Um dia marcaria uma vez que a consciência da classe trabalhadora ainda não está tão avançada para parar o país durante dois dias", alertou Bosco.

Bosco garantiu que a Superintendência Municipal de Transportes não está estruturando qualquer esquema especial de atuação para garantir o transporte urbano durante os dias de paralisação. No seu entender, a Superintendência Municipal de Transportes Urbanos somente deve agir montando tais esquemas de garantia dos serviços à população quando se tratar de um movimento diretamente ligado a questões municipais. "Como é uma greve de âmbito nacional, a Superintendência não realizará nenhum esquema especial", finalizou Bosco Mendonça.

NACIONAL

Ministro na TV diz que governo teme violência

BRASÍLIA — Ao ocupar uma cadeira de rádio e televisão para um pronunciamento sobre a greve geral iniciada hoje no país e que durou 90 minutos, o ministro da Justiça, Oscar Dias Correa, disse que o Governo tem informações seguras de que não ocorrerá atos de violência contra a liberdade de trabalho.

A gravação do pronunciamento foi às 17 horas, nos estúdios da Radiobrás, emissora estatal de televisão. Na saída, acompanhado do porta-voz do Governo, Carlos Henrique, e do presidente da Radiobrás, Antônio Martins, Oscar Dias Correa disse que só fora o pronunciamento por causa das denúncias de que haveria violência durante os dias do movimento grevista, lembrando que líderes sindicais lhe asseguraram que a greve seria pacífica.

Ele voltou a repetir e que dissera na gravação: "É indispensável a greve meramente política". O ministro informou que, mesmo assim, o Exército não está de prontidão, cabendo as polícias estaduais a manutenção da ordem, mas as Forças Federais estarão prontas a atender as solicitações dos poderes estaduais.

Sem citar diretamente os recentes distúrbios ocorridos na Venezuela, o pronunciamento ministerial alertou para o risco da instauração do anarquismo no país. "A manutenção da ordem pública é responsabilizada dos Estados para que o Exército de um direito não sirva de desculpa à criação de clima de instabilidade social, com os riscos que disso decorrem e de que temos exemplos recentes em outros países, até mesmo vizinhos".

O pronunciamento do ministro da Justiça centrou-se na crítica ao movimento grevista por ser, segundo ele, contra a sociedade. "Para que esta greve? Contra o quê? Contra o Governo que luta para manter a estabilidade dos preços dos produtos essenciais e enfrenta os sonegadores e acamburadores? Indagou. No final, o ministro fez um apelo aos trabalhadores, aos quais chamou de "meus caros amigos", para que meditassem sobre as suas palavras. "O Brasil precisa de trabalho, não de indisciplinas, não de desordem, mas de paz", encerrou.

CENSURA

O pronunciamento do ministro da Justiça alertando contra a greve geral já estava gravado e o texto distribuído aos jornais ontem, quando o Palácio do Planalto resolveu censurar o trecho em que Oscar anunciava o perigo de operações como "furar pneus" e "quebrar ônibus".

Faltava cerca de meia hora para o pronunciamento ir ao ar quando o Palácio do Planalto resolveu adiar para as 21h30m até ver o que seria possível fazer. A decisão foi cortar o trecho considerado forte pelo Governo e ficou a cargo da secretaria de imprensa e divulgação, junto com a Radiobrás, fazer uma reedição da fala de Oscar Correa.

Segundo fontes do Planalto, o alerta contra o trecho do pronunciamento do ministro da Justiça partiu do Gabinete Civil. Oficialmente, contudo, o porta-voz da presidência da República, Carlos Henrique Almeida Santos, disse que depois do pronunciamento o ministro e o presidente Sarney fizeram uma análise de que já estava gravado e concluíram que "não era o caso de entrar nesse detalhe". De acordo com Almeida Santos, Oscar Correa e o presidente Sarney chegaram a essa conclusão durante uma conversa telefônica.

Esta é a íntegra do trecho cortado pelo Palácio do Planalto: "com intimidações: bloqueio de vias de acesso às cidades e a obstrução de estradas importantes para a normalidade da vida no país, operações fura-pneus, quebra de ônibus, impedimento do transporte de trabalhadores em serviços essenciais (hospitais, aeroportos, escolas, ameaças a empresas particulares, como postos de gasolina, casas comerciais, até com quebra-quebra e agressão física aos empregados, piquetes que impeçam pela força o deslocamento dos que precisam trabalhar, como os diaristas e os autônomos, impedimento de sair de barcas nos portos, de garagem de ônibus, enfim, toda uma programação que comprova, por parte de uma minoria, não é desejo de aplicar, convencendo, mas o de impor, amedrontando e ameaçando, impedindo o exercício regular da liberdade da cidadania".

Organizadores da greve acham que será maior que anteriores

São Paulo - A greve geral de dois dias deflagrada a zero hora de hoje deverá ser numericamente muito maior que as anteriores, segundo a avaliação feita ontem pelos presidentes das duas principais centrais sindicais do país, Jair Meneguelli, da CUT e Joaquim dos Santos Andrade, da CGT. Os Estados nos quais o comando unificado de greve atua que haverá maior grau de adesão dos trabalhadores são Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Apesar das 506 assembleias realizadas em todo o país, onde trabalhadores de diversas categorias decidiram ir a greve, das quais 135 de categorias ligadas à indústria, como metalúrgicos, petrolíferos, químicos, eletricitários, haverá pesadelos de convencimento e realização de piquetes.

O presidente da CUT, Jair Meneguelli, informou que se os metalúrgicos paulistas decidissem, não aderir a greve (a categoria fez assembleia a noite) o comando unificado da greve já tinha organizado piquetes de convencimento. Apenas na capital 27 comitês reunindo cerca de quatro mil pessoas estão estruturados para orientar as pessoas e organizar passeatas.

Os dirigentes das duas centrais acusaram o governo de estar "jogando pesado contra a greve" ao denunciarem a prisão do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, Durval de Carvalho, ocorrida ontem de manhã, quando comandava assembleia em frente a Singer.

Joaquim dos Santos Andrade, da CGT, qualificou a prisão do sindicalista de provocação, acrescentando que atitudes como essa podem, fazer com que até os dirigentes sindicais acabem perdendo o controle sobre seu pessoal.

RIO — O comando da greve geral no Rio, integrado por militantes da CUT e da CGT, sentam hoje com apoio material, incluindo carros, salas e telefones, de amigos e instituições estaduais e municipais. O comando da greve no Rio vai funcionar na sala inglesa da Câmara de Vereadores, com tele-

fones a disposição, e também contam com o uso dos carros oficiais da secretaria de Trabalho para registrarem todo o movimento com fotografias e filmes videocassete, à fim de montarem o Jornal da Greve. O apelo oficial a greve geral no Rio foi informado ontem a tarde pelos presidentes da CUT, Carlos Santana, e da CGT, Rui Calandrim, durante entrevista coletiva.

Os sindicalistas disseram ainda que, em encontro que tiveram com o governador do Rio, Moreira Franco, e o prefeito do Rio, Marcelo Alencar, receberam o apoio expresso dos dois ao movimento e a promessa de que não reprimiriam a greve com aparato policial nem desautoriam os dias parados do funcionalismo que aderir. A decisão de sala inglesa para sede do comando de greve geral no Rio foi confirmada pela Câmara de Vereadores, mas o pedido para cessão dos carros oficiais da secretaria estadual de Trabalho, até as 19 horas de ontem, não havia sido submetido ao secretário Jorge Gama.

BAHIA — Com a decisão dos motoristas de paralisar hoje e quarta-feira toda a frota de ônibus urbanos - cerca de 1.800 veículos - a greve geral dos trabalhadores contra o Plano Verão ficará mais fortalecida em Salvador. Em reunião realizada no fim da tarde de ontem, no Sindicato dos Bancários, o comando de greve no Estado estimo em cinco milites o número de trabalhadores talenta a participar da paralização.

Além dos Sindicatos dos Motoristas e Bancários, aprovaram a greve os Sindicatos dos Metalúrgicos, Têxteis, Químicos e Petrolíferos, Petrolíferos, Comerciais e Jornalistas. Os servidores dos hospitais atenderão apenas se caso de emergência.

O Sindicato dos Motoristas distribuiu no final de semana passada, mais de 20 mil panfletos convocando os trabalhadores bairros a greve. Segundo Braulino Leite, presidente da entidade, além dos ônibus urbanos, os motoristas vão paralisar também os ônibus interestaduais e aqueles que levam os operários para o pólo petrolífero de Camaçari.

Joelmir Beting

O NOME DA GREVE

Chamar greve geral é fazer contrato de risco: não pode perder. Para greve geral significa interromper o trabalho no Brasil inteiro. Greve nacional vale. Também não conta pontos como greve geral tem acordos e negociações. Não vale não dispensa a suspensão de serviços essenciais. Na Argentina, a energia elétrica das 8 às 18 horas. E greve geral não deve ser mais desativada do transporte coletivo.

Não querer trabalhar é uma coisa. Não poder trabalhar, mesmo querendo, é coisa bem diferente para a avaliação política do movimento. Se a greve funcionar, as lideranças sindicais estarão consagradas, necessariamente, a classe trabalhadora. Na quinta-feira, estaremos de frente com o mesmo salário - se não houver desconto em folha para o resgate das perdas salariais - se não houver desconto em folha para o resgate das perdas salariais - se não houver desconto em folha para o resgate das perdas salariais. É o que, no Brasil, ministros, empresários e sindicalistas têm a tendência política para a amarração de um acordo nacional digno de acordo, sim, faz-se greve.

RESGATE SALARIAL — A causa é santa: resgatar o salário sequestrado por atos de Governo e não por caprichos do mercado. O tamanho das perdas futuras conforme a fonte. O Deese identifica corrosão de até 49%. Tanto mais obseva quando produzida em lei por um governo que veio para mudar a vida do brasileiro - para melhor. Discurso do qual o PMDB, avalista do arrocho, não abre mão.

Arrocho mais pecaminoso quando a política econômica privilegia o ganho do capital, fazendo desfilar os juros reais mais gulosos do mundo. Em certos ramos industriais, o custo financeiro já ultrapassa o custo da mão-de-obra na formação do preço final. É o fim.

O BARATO SAI CARO — O salário justo não inflaciona. O que inflaciona é o salário sem trabalho, o trabalho sem produto. Na estimativa do Ministério do Trabalho, o salário médio do brasileiro com registro em carteira, pouco mais de um terço da população economicamente ativa, não passa de US\$ 194. O Piso Nacional contenta-se com US\$ 63 (pelo câmbio oficial defasado).

Na remuneração do fator trabalho, estamos abaixo da média da América Latina. E pela extensão da dívida social não mais resgatável, a oitava economia do mundo acabará envenenando-se com a própria saliva. O barato já foi sai muito caro.

UM PACTO SINDICAL — Antes de um acordo nacional sobre salários e direitos, as centrais brasileiras estão devendo à classe trabalhadora genuína um pacto sindical a fusão do movimento trabalhista em uma entidade realmente geral ou verdadeiramente única. Não dá para continuar brincando de sindicalismo com duas centrais gerais ou com duas centrais únicas. No mínimo, estamos diante de uma pífia semântica.

A central singular dispensaria o patrocínio ideológico e o monitoramento partidário. Se bem representada, a classe trabalhadora é maior e mais forte do que todos os partidos juntos.

EVITANDO O PIOR — Sem ministro, o Plano Brady significa a primeira mudança de curso, pré-

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEPAM

AVISO
EDITAL Nº 29-89 - SEECT

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL-DEPAM, torna público, para conhecimento dos interessados que terá realizar no dia 21 de março de 1989, às 9:00 horas, na Praça Camerino, 200 nesta capital, a abertura da TOMADA DE PREÇOS Nº 29-89 para aquisição de MATERIAL PERMANENTE destinados à SECRETARIA DE ESTADO.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço supra, no horário das 7:00 às 13:00 horas, onde serão fornecidas as informações complementares.

Aracaju, 10 de março de 1989.

JOSÉ ERNANDE DE SOUZA
PRESIDENTE

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitação e comparecimento da Sra. JOSELITA DOS SANTOS CTPS Nº 77661 Série 00001-BA na Rua Santa Luzia, 185 no prazo de 48 horas sob pena de ficar caracterizado Abandono de Emprego do qual suscitou-se desde 24.12.88, conforme Artigo 482 Letra I da CLT.

MARIO POLICIANO NOVAES
Aracaju, 13 de março de 1989.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CENTRO ESPÍRITA

O CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE", com sede na Rua Príncipe 1.270, de acordo com o Art. 17º de seus Estatutos convoca os membros para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 deste, às 20 horas em primeira convocação e às 20:30 hs, em segunda convocação de acordo com o Art. 17º dos Estatutos, para:

1) Apreciação do Relatório das atividades de 1988
2) Apreciação das contas do ano fiscal de 1988.

Mário Policiano Novães - Presidente

DEBORAH PIMENTEL
PSICANÁLISE

GILBERTO REBELLO DE MATOS
ENXAQUECA E EPILEPSIA

CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO
PRAÇA TOMAZ BARRETO
SALA - 1112 FONE - 222194

O REI DAS TINTAS

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, MARCA BRASIS TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS, ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PINCEIS.

COMERCIAL DE TINTAS LTDA
R. LUIZ GOMES LACERDA, 104
FONE 224 1102
ARACAJU - SE

DE LAURICORFORO - MÉDICO
Especialista em Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia.
Eduardo França 7º andar - Tel. 221-5844 - Aracaju-Sergipe

Motores marítimos e industriais.

Motores Diesel marítimos e industriais das melhores marcas.

Pagamento: 1 - 3 ou financiamento agrícola em 4 anos.

Compre em Lazon Heimer. Você adquire e faz com mais.

LEON HEIMER

R. General Augusto B. Silva, 100 - Barra Vermelha
Fone 224 2147 - 224 2170 - 224 2182

SECOS & MOLHADOS

1. Vem aí a NTN, novo título público: Note do Tesouro Nacional. Ele terá correção monetária e correção cambial. A segunda vai lastrear juros que serão lançados no mercado internacional.
2. A futura NTN, lançamento em maio, terá mercado cativo ou aplicação compulsória. Seus compradores obrigatórios emergem: resgate mínimo de 5 anos. A ordem é "aguar" a dívida pública.
3. Um grupo de economistas católicos está montando uma operação arrojada, por encomenda: o emendamento, por estaleiros do Rio, do estaleiro polonês de Gdansk. No momento, desativado.
4. A reserva de mercado vai muito bem, obrigado. Um vídeo-cassete Tupacuzim chega à loja por US\$ 1.800. Nos Estados Unidos, o similar americano vale US\$ 230. No Japão, apenas US\$ 170.
5. O desafio da reserva de mercado, entre outros desvantagens, é a economia de escala. Ano passado, o Brasil fabricou 280 mil vídeo-cassetes. O Japão, nada menos de 41 milhões.
6. Jorge Viana Franco, governador recém inaugurado Zona Franca de Manaus, está no Brasil visitando o Rio de Janeiro e aprendendo a trabalhar com a indústria. De Japão, ele trouxe uma máquina de costura industrial, elétrica e automática.
7. De modo geral, o plano de desenvolvimento econômico brasileiro para o período 1989-1991 prevê um crescimento de 6,5% ao ano. O plano prevê um crescimento de 6,5% ao ano. O plano prevê um crescimento de 6,5% ao ano.
8. A Zona Franca de Manaus, criada em 1971, está comemorando seu aniversário de 18 anos. O governador Jorge Viana Franco, recém inaugurado, está no Brasil visitando o Rio de Janeiro e aprendendo a trabalhar com a indústria. De Japão, ele trouxe uma máquina de costura industrial, elétrica e automática.
9. Em São Paulo, o governador Mário Covas, recém inaugurado, está no Brasil visitando o Rio de Janeiro e aprendendo a trabalhar com a indústria. De Japão, ele trouxe uma máquina de costura industrial, elétrica e automática.
10. Dom Eugênio Sales, arcebispo do Rio de Janeiro, está no Brasil visitando o Rio de Janeiro e aprendendo a trabalhar com a indústria. De Japão, ele trouxe uma máquina de costura industrial, elétrica e automática.



Enquanto esteve completo e quis jogar bola, o Maruiense pressionou a defesa da Confiança.



Protegido pela Polícia, América Beata deixa o campo de jogo.

Tranquila vitória Confiança... O juiz... campo... domínio... ajudado... ch... ali... vava... nando... instabilidade... Peta... de... de... Peta... situações... a situação... Mas... tário... foi... na... lango... Tonho... Valdson... contra... aprova... e... foi... de... RUI... Este... decretado... cresceu... minutos... brando... na... já... Honia... dor... no... a... local... falta... te... Final...

CONFIANÇA MELHORA... Na segunda... fiação... gar... ção... ainda... Ferreir... Mas... ruiense... giza... 22... do... de... Valdson... cabeceira... gol... Ao... cruza... parou... Maruiense... Ion... goleiro... 3x1... nesse... ne... na... no... po... Na... Gilnei... desleal... A vitória... justa... to... torcedores... Batistão... América... bora... camente... sultado... A... 1.969,50... tes... Fernando... Paulo... Valdson... Márcio... Gilnei... Jorginho... Guiga...

Arbitragem ruim, agressões e violência no jogo de Batistão

Uma arbitragem ruim de Américo Beata, jogadores mal intencionados como Geovane e Gilney, a falta de comando de Toninho Dumas, e o vandalismo do massagista Jorge e a violência de alguns policiais marcaram no último domingo o Batistão com cenas deprimentes e que contribuem pouco para afastar o torcedor dos estádios sergipanos. Foram cenas lamentáveis que culminaram com a invasão do vestiário do Maruiense e a distribuição indiscriminada de pancada por parte dos policiais.

atirados pelo irresponsável massagista do Maruiense. Foram cenas tristes e que marcaram o futebol sergipano, numa tarde de domingo. A vitória de 3x1 para o Confiança pouco foi comentada, visto que os fatos ocorridos durante e após o jogo dominaram os comentários com repercussão até o dia de ontem.

dante do policiamento no Batistão, que numa completa demonstração de falta de formação comandou ao final do jogo o espetáculo de violência, agressões e pancadaria, ameaçando inclusive alguns membros da imprensa, no exercício da profissão. A partida tinha tudo para agradar. Porém aos poucos foi descambando para a violência até chegar ao estopim que foi a expulsão de Guiga, até certo ponto injusta. Visto que jogadores do Confiança agiram também violentamente e nem sequer foram advertidos, citando como exemplos Valdson com uma entrada desleal em Miro, Miranda e Malvina, este último principalmente, segurou bateu forte e Américo Beata a tudo assistia sem advertir. Esse tipo de procedimento provocou a reação dos atletas do Maruiense culminando com os fatos lamentáveis.

Comandante da Polícia Militar promete punição aos agressores

Tão logo soube das cenas de violência que estavam sendo praticadas no Batistão por soldados, o comandante da PM Coronel Joselúci Prudente autorizou ao oficial do dia recolher toda a guarnição que estava de serviço domingo no Batistão ao Quartel, num ato de que não aprova a violência e que os seus soldados receberam uma orientação contrária aos atos praticados domingo no Estádio Lourival Baptista. Ontem após ver o tape da TV Atalaia, o Cel. Joselúci disse que será aberta uma sindicância para apurar tudo que aconteceu e informou que os responsáveis serão punidos. O comandante no entanto fez questão de frisar que uma série de fatos contribuíram para o triste desfecho. Ao ser indagado sobre as medidas que serão tomadas, o Coronel afirmou que somente após o resultado da sindicância será definida a punição. A comissão de Sindicância terá um prazo de 30 dias para apresentar o resultado.

Tumulto e os erros de Américo Beata

A Gazeta de Sergipe fez questão de registrar cada fato, cada agressão verificada domingo no Batistão, para que o torcedor tire suas conclusões: * Américo Beata de início aceitou ponderadamente as insistentes reclamações e deboches de Geovane, que além de reclamar de maneira desastrosamente acintosa também enfrentava o juiz. Fatos seguidos também por Gilney. * O mesmo Geovane que abusou da violência, entrou em campo para agitar e terminou prejudicando sua equipe, pois foi expulso aos 41' do primeiro tempo. Expulsão justíssima mas tardia. * Do outro lado, jogadores do Confiança também abusavam da violência e não eram advertidos. Apenas Virgílio recebeu o cartão amarelo, mesmo assim por reclamação. * No segundo tempo, Miranda agrediu Tidão, o bandeirinha, viu fez vistas grossas e Tidão foi ao revidar, primeiro em cima do goleiro Fernando, depois no próprio bandeirinha. Américo deixou passar impunemente. * Valdson deu uma entrada violenta em Miro. Como este levou vantagem no lance o juiz deixou o jogo prosseguir e não advertiu o atacante do Confiança. * Posteriormente Malvina entrou "rachando" com o pé no rosto de Tidão. Uma falta para cartão vermelho. Passou em branco. Em seguida o próprio Malvina segurou Tidão. Falta para cartão. Américo Beata mas uma vez o deixou impunemente criar uma revolta nos atletas do Maruiense. * Uma falta comum, sem muita agressividade, Guiga foi expulso, e gerou tumulto no meio do gramado. * O juiz foi cercado, empurrado, agredido e resgatu com uma cotovelada em Careca. Nesse lance ele mostrou toda a falta de controle emocional para



Agredido pelo juiz, Careca deixa o campo na maca, desmaldado.

dirigir partidas importantes, visto que recebeu a proteção dos atletas e dirigentes do Maruiense. * No vestiário, quando pensava que as cenas desagradáveis tinham chegado ao fim foi a vez do policiamento dar início às cenas de agressão indiscriminadamente. * Incentivados por um Capitão PM fora de serviço, os soldados invadiram o vestiário do Maruiense para prender o massagista e nessa hora não escolheu ninguém. Mal orientados, pre-determinados a prática da violência os soldados agrediram o treinador Toninho Dumas, o meia Jorginho, o roupeiro do Maruiense e tantos quantos foram aparecendo. Até mesmo a imprensa recebeu ameaças e as câmeras de televisão tiveram suas lentes bloqueadas com a mão de alguns policiais violentos. Foi um espetáculo triste para o futebol sergipano, que só merece o repúdio da torcida e de toda a comunidade.

Geovane, Gilney e Jorge demitidos

Os dirigentes do Maruiense que tentavam na noite de domingo evitar a pancadaria no Batistão e que o massagista Jorge fosse conduzido à Polícia no camburá, deram ontem, uma prova de que não aceitam os atos de indisciplinas praticados pelos seus jogadores e resolveram de forma sumária, rescindir os contratos de Geovane, Gilney, e demitiram o massagista Jorge. Foram eles em parte responsáveis pelos tumultos no Batistão e o Maruiense dessa forma dá prova de que não aprovaram os atos de indisciplinas, principalmente de Geovane que com sua expulsão prejudicou enormemente o time.

Além dos jogadores que rescindiram o contrato outros como Careca e o treinador Toninho Dumas foram severamente repreendidos advertidos de que a diretoria não vai aceitar a repetição do fato, principalmente do treinador, que era o homem a quem caberia ter a cabeça no lugar para manter a ordem e orientar os seus comandados. Em alguns momentos Dumas agiu como irresponsabilidade, principalmente ao aplaudir Geovane na hora da expulsão e incitar alguns dos seus jogadores à violência. Jogadores que nada tinham a ver com o fato foram agredidos.

Itabaiana volta a perder

Mais uma derrota para o Itabaiana no atual certame. O time serrano jogando domingo no Presidente Medici perdeu para o Lagarto por 1x0, gol marcado por Régis aos 10' do segundo tempo, aproveitando passe de Claudio. Sidrack Marinho com excelente trabalho foi o juiz da partida Paulo do Itabaiana e Claudio do Lagarto foram expulsos. Com o resultado de domingo, o Itabaiana permanece na liderança da competição apresentando-se como sério candidato à desclassificação.

AS partida muito equilibrada no primeiro tempo apresentou poucos lances de perigo não agradando ao pequeno número de torcedores presente ao Presidente Medici. Ao final da partida Dequina lamentava a situação da equipe, mas demonstrava confiança para os próximos jogos e a certeza de que alguns atletas serão contratados como reforço. Luisão e Palito já devem tomar parte do próximo compromisso do time serrano, domingo contra o Confiança no Presidente Medici. A renda do jogo foi NCz\$ 667,00 com 717 pagantes.

Confirmada VI Corrida de Aracaju

As inscrições para a VI Corrida Cidade de Aracaju, a ser realizada nesta sexta-feira, como parte das comemorações alusivas a mais um aniversário da emancipação política da capital, poderão ser efetuadas até no ato do início do evento, às 16 horas. No momento, os interessados poderão se dirigir aos postos do Calçado da João Pessoa, Praça Dom José Thomaz, no Siqueira Campos e na Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo do

Município, no Parque da Sementeira. Segundo o secretário João Carlos Smith, titular da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, serão oferecidos prêmios para os vencedores (ambos os sexos), medalhas e troféus. A largada será em São Cristóvão, no Mosteiro de São Bento, seguindo parte do percurso pela Rodovia João Bebe Aguiar, Desembarçador Maynard, Barão de Marui e chegada em frente ao mini-golfe, em Aracaju.

À BEIRA DO GRAMADO
GIVALDO BATISTA
DIRETOR
Festa ontem no time do Sergipe. Atletas e comissão técnica receberam com muita motivação a indicação de Paulo Germano como novo diretor de futebol do clube. Paulinho que já servia há muito tempo ao clube, prestando relevantes serviços ao time de juniores, ganha agora a oportunidade de mostrar serviço no time principal. Excelente escolha.
ARROGÂNCIA
Do outro lado, no vestiário dos árbitros, o secretário Norman de Oliveira e o presidente Alberto Corumba foram conversar com Américo Beata, responsável por inclusive em levar o massagista agressor à Delegacia e arrogantemente o apitador disse que não, acrescentando que ele tinha que ir no Camburá.
CAPITÃO
O coronel Joselúci Prudente prometeu apurar com rigor e punir os soldados responsáveis pelas agressões no vestiário do Batistão, demonstrando que a Polícia não está de acordo com atos de violência. Deve tomar como ponto de partida para
OBSCENOS
Ao ser expulso ainda no primeiro tempo, o atleta Geovane ao deixar o campo capitulou

MAIS UMA VEZ AMÉRICO
Pode até parecer uma marcação da imprensa esportiva contra o apitador José Américo Beata. Mas a verdade é que este árbitro muito embora tenha demonstrado ser um profundo conhecedor das leis esportivas se apresenta na prática como um juiz sem condições psicológicas para dirigir jogos importantes. E olhe que não foi um, dois nem três jogos que o Américo se envolveu com arbitragens ruins e finais tumultuados. Foram vários e vários jogos que sempre ao final restam alguns comentários desairosos à atuação de Américo Beata. Domingo a verdade é que vários fatos serviram como contribuição às cenas de selvageria praticadas dentro de campo e nos vestiários do Maruiense. O time do Maruiense veio ao Batistão com alguns jogadores determinados a não jogar. Casos específicos de Geovane e Gilney. Caberia de imediato a Américo Beata punir esses jogadores de cara conversar e dizer que estava ali para dar continuidade à partida. Se eles não quisessem jogar seriam expulsos e fim. Na primeira agressão ou no primeiro deboche punidos com cartão vermelho e teria levado a partida a bom termo até o final se agisse com rigor e exigisse mais disciplina dentro de campo. Não agiu assim, quis ser complacente e o resultado é o que todos já conhecem. Além do mais o fato de não punir com rigor os atletas do Confiança, Miranda, Malvina e Valdson contribuiu para que se criasse um clima de revide com punições só para os atletas do Maruiense.

EQUILIBRADOS
Diante de todos os fatos registrados da atitude dos atletas do Maruiense alguns pontos devem ser considerados como positivos. A tranquilidade e equilíbrio de jogadores como Toninho, Jorginho e Miro. Toninho principalmente teve o equilíbrio necessário para conversar com alguns policiais e evitar que fossem maiores os efeitos das agressões, até mesmo com vitimas fatais.
DISPENSADOS
Para manter limpo o nome do CSM e mostrar que não compactua com atos de banditismo os dirigentes do Maruiense anunciaram ontem as rescisões de contrato de Gilney, Geovane e o massagista Jorge. Coincidência: os jogadores expulsos do Maruiense têm os nomes iniciados com a letra "G" - Geovane - Guiga e Gilney.
TRÔCO
Antes do jogo, nas bilheterias do Batistão alguns torcedores passaram mais de quinze minutos a espera do trôco. É que o ingresso nas cadeiras torcedores têm o dinheiro trocado os funcionários das bilheterias alegavam não ter trôco. A administração do estádio deve solucionar o problema colocando a disposição cédulas de NCz\$ 1,00. Houve quem desistisse nas bilheterias e quem se amassou a esperar perdeu o primeiro gol do Confiança.

VERGONHA
Recife, que esteve em Batistão observando o jogo e deixou de lado o compromisso com as câmeras para também agredir o jogador Luciano Bivar. Ao ser agredido ele conversou com o juiz Américo Beata e pediu o interesse do torcedor batistão.

Afinal, que país é este

Alberto Lacerda

videntemente que toda tem exceção, motivo qual, na nossa modesta terra de apreciar os as- do nosso cotidiano, mos que realmente exis- líderes sindicais que, providos de quaisquer o de egocentrismo lutam maneira coesa, honesta, preta e objetiva pela me- do reconhecimento pro- onal que a massa traba- ora deve merecer e que estão a representar. En- to, existem sempre os ms e entretantos que mi- e insuflam nesse meio, presença de pseudos "li- " que, através a prática itações desnecessárias, formam pequenos pro- mas que poderiam ser fá- mente solucionados atra- a prática do diálogo. em pestade em copo d'água. mesmo em Sergipe, eles facilmente identificáveis, podem, até, ser conside- os como exploradores da ciência do trabalhador nos esclarecido que, se- do os preceitos ditados falsas lideranças, têm existe a menor dúvida) o é muito "murro em ta de faca".

ão queremos, absoluta- mente, defender este governo al está, afinal, ele tam- tem a sua parcela de cul- aliás, é o grande culpado a situação na qual o país se ontra, haja vista que o prio Sarney tem demons- o total incompetência a gerir à contento os desti- administrativos da Na- E o pior é que ele se en- tra devidamente cercado uxiliares também incom- entes, fato que resulta, entemente em uma situa- catastrófica para os mais rificados segmentos des- als verde e amarelo; claro verde significa verde de a e o amarelo é de vergo- mesmo.

VIVA A GREVE

Heleno acordou na ma hora de sempre e ar do dia bonito estra- u que o relógio elétrico da nha de cabeceira estives- com a luzinha apagada. do quarto para ir ao ba- ro, mas antes apanhou o al jogado na varanda de casa. Foi quando soube os eletricitários estavam greve por tempo indeter- ado. Não havia energia e acostumado a fazer a sua ene matinal tomando ele banho bem quentinho, mesmo que tomá-lo, frio chegar ao escritório pro- ou saber se a carga que es- va desde a véspera, ti-

na chegada ou se havia al- guma notícia. A carga não chegara mais havia uma notí- cia: os caminhoneiros esta- vam em greve por tempo in- determinado. Pegou no tele- fone para consultar a empresa transportadora, mas o tele- fone estava mudo. Os tele- fônicos entraram em greve por tempo indeterminado. Resolveu então ir ao aeropor- to tentar o transporte de sua encomenda que deveria che- gar via terrestre mas pode- ria vir por avião. Os escritó- rios das companhias estavam fechados. Os aeroviários ti- nham também entrado em greve por tempo indetermi- nado. Ainda sem se desesp- rar, procurou alguém da tri- pulação do avião na esperan- ça de conseguir a vinda de sua encomenda, mesmo que tivesse que pagar mais. Os aeronautas estavam em greve por tempo indeterminado.

FESTIVAL CONTINUA

E suas decepções não para- ram al. Pensando no assunto, ou melhor, procurando es- quecer tantos problemas sur- gidos ocasionados pelo surti- mento de tantas greves e das quais ele estava fazendo o pa- pel de bandido, ou seja, apan- hando até não poder mais dos mocinhos, lembrou-se de que deveria levar o filho ao colégio. Voltou do aeroporto rapidamente e quando che- gou em casa só teve tempo de pegar o garoto e ir para o co- légio. Chegando lá, tudo va- zio. Os professores estavam em greve por tempo indeter- minado. Voltou para casa, mas antes passou na obra para deixar algumas instru- ções. Não havia ninguém. Os operários da construção civil estavam em greve por tempo indeterminado.

NÃO FIQUE DOENTE

Decidiu-se a retornar ao es- critório, mas passando antes pelo seu advogado. Expôs seus problemas e pediu que ele entrasse com uma ação de perdas e danos contra a com- panhia transportadora pelos prejuízos que teria com o atraso da encomenda. O advogado lhe disse que nada poderia fazer, porque os ma- gistrados estavam em greve por tempo indeterminado. Conversaram um pouco sobre os transtornos de uma cidade, um estado e um país parados e antes de sair ainda ouviu do advogado a advertência: "Por favor não fique doente porque os médicos entraram em greve por melhores con- dições de trabalho e reposi- ção salarial". Ao chegar em

casa para almoçar encontrou na porta um bilhete da espo- sa (ela também executiva) avisando-lhe que ele almoças- se na rua por a cozinheira ha- via aderido à sua "Associação de Classe" e em reunião ocor- rida durante os festejos do Dia Internacional da Mulher, elas haviam (as cozinheira-) entrado em greve reivindicando melhorias salariais e um maior período para descanso, isso, por tempo indeter- minado.

TRAGÉDIA E COMÉDIA

Fazendo da tragédia uma extraordinária comédia, co- meçou a rir sozinho procura- do, ou melhor, imaginan- do o que realmente estaria acontecendo no país. Lembrou-se, então, de um conse- lho que havia recebido tem- pos trás do faxineiro do seu escritório que certa feita lhe advertiu sobre essa proble- mática nacional: "Se o senhor pretende continuar vivendo neste país, então acostume-se com ele". Sem nada para fazer, a única solução que en- controu para preencher o tem- po foi concretizar uma lon- ga meditação a respeito de tudo que estava acontecendo e as possibilidades da volta à normalidade. Verificou que os empregados, quase que em

todas as atividades, pediam aumento que se aproxima- vam aos quase 100 por cento e que os empregadores ofe- ciam algo mais ou menos na base de uns 35%. Comen- tou o fato com um vizinho que ia chegando e ele tentou sos- segá-lo, dizendo que tudo se arranjará em torno dos 47 por cento porque essa era a praxe entre empregados e pa- trões. Todos, evidentemente, muitos sinceros aos seus de- sejos e, na moral da história, o povo é que se lixa.

BENÇA, GOVERNO!

Passando de um assunto a outro. Ao darmos uma dinâ- mica na nova Constituição, constatamos que um dos mais importantes dispositivos da nova "Carta Magna" é aque- le que impede "os governan- tes de fazerem propaganda de si mesmo com o dinheiro do povo. Vai-se evitar assim a repetição da situação que aconteceu com determinado governador maranhense. Ele resolveu visitar uma cidade- zinha do Estado, tradicional- mente pouco olhado pelas au- toridades. A visita só cabia na agenda em um fim de sema- na, e al a Primeira Dama quis ir junto, levando os filhos, in- clusive um de peito. No luga- rejó, o prefeito mais os corre-

ligionários abriram faixas e cartazes assim:

— Saudamos o Governo fu- lano de tal! Obra do Governo fulano de tal etc e tal. Eis que chega o homem com a família e a comitiva. O primeiro ato do programa é um comício em praça pública. Mas não há praça, só a respectiva placa. Portanto, faz-se o ajunta- mento na beira do rio. O povo chega perto do Governo e cumprimenta. Dia, seu Go- verno! E alguém se dirige à Primeira Dama:

— A senhora é que é a mu- lher do Governo?

— Olha aí os filhos do Go- verno! Depois do comício, o almoço. São chamados quatro soldados e um cabo para afas- tar o povo, que não quer lar- gar o Governo de mão de ma- neira nenhuma. - Governo; me dá uma enxada? Pode ser velha! Remédio, Governo qualquer um! Todo mundo quer almoçar, mas o prefeito explica: "O de-comer é só pra comitiva". Nada mais lógi- co! Pelo som da palavra, dá pra saber que, neste país, que quem come do "bao e do melhor" é o Governo junto com os seus COMITIVOS. Moral da história: Caso tudo continue como está, breve quem quiser encher o bucho, vai ter mesmo é que comprar uma bomba de ar e...



PLENÁRIO

CALIFÓRNIA

O ministro do Interior, João Alves Filho, visita frequentemente o Projeto Califórnia, em Canindé do São Francisco, descendo a área de helicóptero da Chesf. Segundo uma pessoa ligada a João Alves naquela região, ele tem mantido contato constante com os agricultores dando-lhes desde cimentos à dardos de arame farpado, a fim de cercar seus lotes. O ministro vai de avião até Paulo Afonso e de lá utiliza um helicóptero da Chesf para visitar o Projeto Califórnia.

João Alves aqui é como um Deus, confessou um dos agricultores loteados no Projeto, ao acrescentar que em 1990 ninguém ganha dele para governador, "nem Jesus", garantiu. Um funcionário da Cohidro, empresa que administra a área, confessou que "estava ali colocado por Antônio Carlos Valadares, mas que na hora de votar ficaria com João Alves Filho, "porque tudo aqui existe por causa dele".

FRANCISCO

O presidente da Assembleia Legislativa, Francisco Passos, confessou para seus correligionários, que se o governador Antônio Carlos Valadares escolheu ele para ser o presidente daquela Casa pensando que "vou falar as sessões para que o deputado Laonte Gama assumira a Mesa, "está redondamente enganado". Segundo Passos, "estarei aqui assiduamente e vou presidir todas as sessões importantes desta Casa".

Francisco Passos lembrou que da vez anterior, quando foi presidente da Assembleia, raramente presidiu uma sessão porque o meu vice era o deputado Manoel Messias Góes, que dizia a "to do mundo que eu era o pai dele nesta Casa". Disse Chico Passos para concluir: "não tenho outro filho em plenário para confiar a presidência da Sessão e vou dirigir todas elas".

"VALDEREZ"

O deputado federal Manoel Messias Góes pode não estar rompido com o governador Antônio Carlos Valadares, mas tem evitado manter encontros e audiências com ele. Dia desses, sentado na pracinha ao lado do Palácio, o deputado Manoel Messias gritou para o seu colega Reinaldo Moura que seria do Palácio, depois de falar com o governador: "Bigode, foi conversar com o "Valderez"?

Os dois continuaram conversando e o Manoel Messias, durante todo o tempo tratou o governador Antônio Carlos Valadares simplesmente como "Valderez", dizendo: "Ele realmente não está sabendo o que quer..."

INDIFERENÇA

Na realidade o deputado Reinaldo Moura esteve com o governador Antônio Carlos Valadares terça-feira passada, atendendo a uma convocação dele para conversar, ao descer o parlamentar comentou: "O governador é muito engraçado, ele trata a gente, dois dias depois de um episódio como a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, como se não tivesse ocorrido absolutamente nada".

"Parece até que Valadares não vetou meu nome para presidente da Casa há 48 anos antes e me pede para ajudá-lo na votação dos seus projetos na Assembleia Legislativa", disse Reinaldo para adiantar: "não é assim que se faz política, porque tem coisas que deixa marcas profundas, principalmente quando somos vetados". Reinaldo gaba-se de ser o campeão de rejeição do governador: "fui rejeitado para prefeito da Capital, para 1º Secretário da Mesa e para Presidente da Assembleia Legislativa".

JOALDO

O deputado estadual Joaldo Barbosa defendeu ontem a moralização política do País e declarou-se em dúvida sobre em quem votar para presidente da República. O deputado disse que continua amigo do governador Antônio Carlos Valadares cujo Go-

E tome pau de leite!

O governador Antonio Carlos Valadares completa amanhã, o seu segundo ano de Administração, numa festa que dificilmente contará com a presença do funcionalismo público, geralmente participativo pela "exigência democrática dos chefes", em virtude da greve geral que paralisou o País. Na realidade a festa de Valadares pouco tem a acrescentar à monotonia do atual Governo, porque o próprio governador reconhece que nestes dois anos ele foi praticamente impedido de trabalhar pelos sucessivos obstáculos que passaram a sua Administração, entre as quais uma eleição municipal em que o Estado gastou horrores e perdeu o pleito e a popularidade do seu governante. Um balanço atual do Governo Valadares deixa realmente muito a desejar, porque se vê o carinho com que ele cuidou de Pau do Leite, lugarejo onde nasceu, em Simão Dias, mas não se nota a presença maciça da atual Administração em Canindé do São Francisco, por exemplo, aonde se instala as obras de Xingó, que estão praticamente paradas, mas que não se conhece uma gestão mais agressiva do Estado junto ao Governo Federal, para evitar o colapso no desenvolvimento que se registra em toda aquela região. O sertão ainda endeusa o ministro do Interior, João Alves Filho, como "o maior governador de Sergipe", porque o homem do campo, em toda aquela área, ouviu pouco falar no trabalho do Governo Valadares, cujo projeto Campo Verde não teve a mesma força do Chapéu de Couro, apesar de lhe ser uma cópia fiel.

Diante desse quadro de pouco trabalho e/ou de pouca divulgação do que Valadares construiu em Sergipe, é que se tem uma idéia vazia do que realmente se esteja comemorando, ou porque se está fazendo tanta festa. O governador Antonio Carlos Valadares realmente tem razão quando denuncia que não estão deixando-o governar. Há como se fosse um boicote ao seu trabalho, porque todas as vezes que ele tenta uma aceleração mais forte em sua máquina administrativa, alguma peça acusa defeitos graves, que reduz a condição de trabalho. O episódio da eleição do presidente da Assembleia Legislativa terão consequências futuras, porque é notória a insatisfação da bancada governista com aquele que se pressupunha ser o líder maior do partido. O governador pode ficar ciente que os vetos deixaram sequelas e os deputados vetados estão muito preparados para "pegar Valadares na próxima curva", quando ele mais depender do pessoal para aprovação de projetos naquela Casa. É uma arapuca bem armada que o governador terá que saber driblar como um bom guia que atravessa um campo minado sem sofrer qualquer arranhão, e chega ao final disposto a enfrentar uma nova batalha. Nestes dois anos Valadares não conseguiu construir um terço do que prometera em praça pública, não apenas porque seus correligionários impediram, mas porque não foi ajudado pela equipe de Governo que escolheu, formada por pessoas de pouca competência e de nenhuma experiência administrativa, além de uma inexplicável fobia ao trabalho, o que levou a Administração ao descrédito.

Mas nestes dois próximos anos Valadares promete fazer uma administração que valerá pelos quatro anos. Pelo menos se nota um novo ânimo no Governo, uma melhor disposição do governador para encarar os problemas do Estado, e até uma certa gana em mostrar para que veio, fato que estava sendo posto em dúvida por adversários e correligionários. Há uma nova movimentação no ar, uma reanimação. É como se houvessem providenciado oxigenação para um paciente em coma, que se recupera tão rápido que se tem a impressão que ele já está em condições de sair da UTI. Espera-se que este não seja o fogo falso de fogos ruim que termina dando xabú, mas realmente uma arrancada para um trabalho de Governo, que Valadares ainda está devendo ao povo sergipano, que confiou nele ao elegê-lo para o Címpio Campos. O governador já deu provas de sua honestidade, apesar de titubear um pouco na austeridade junto aos seus auxiliares, e precisa agora por diante o trabalho para construção de casas, escolas, hospitais, delegacias, projetos agrícolas, expansão de água, adutoras e tantas outras obras que a população estava acostumada a ver no Governo anterior, e que não poderiam ser sustada na atual Administração, até porque o lema da campanha sempre foi "Sergipe não pode parar". Sergipe realmente pode viver uma nova era, as eleições para presidente não atrapalham e a sucessão estadual só deve ser tratada em meados do próximo ano, o resto é deixar de lado os eternos festejos de posse e assumir o Governo, porque no próximo ano o balanço de obras deve ir muito além de um simples comercial sobre casas de farinha em Pau do Leite...

verno apoia, e do senador Francisco Rollemberg porque desaja vê-lo no Palácio Olímpio Campos.

Joaldo Barbosa confessou que foi convidado pelo deputado federal Acival Gomes para integrar o PSDB em Sergipe, mas se recusou alegando que está cansado de "mudar de partido". Segundo Joaldo, "os chefes partidários só pensam em si quando estão à frente de qualquer coisa", mas admitiu que se voltará a mudar de partido depois das eleições para presidente da República: "ficarei no partido do candidato que eu votar", disse.

MALUF

O presidente regional do PDS, ex-deputado Luiz Machado, está convocando os pedesistas para uma reunião nesta próxima quinta-feira, a fim de definirem o melhor nome do partido para disputar a presidência da República. Até o momento apenas dois candidatos se apresentam para escolha: Paulo Maluf e Jarbas Passarinho.

A reunião será uma preliminar da convenção nacional do Partido, que vai definir pelo nome que disputará a presidência da República. Em Aracaju o nome de Paulo Maluf tem maior preferência en-

tre o pessoal do PDS, apesar de não ser uma posição definitiva.

ROSENDO

O deputado estadual Rosendo Ribeiro voltou a se decepcionar com o Governo Valadares pela forma como ele está tratando aqueles que lhe fazem críticas abertas e diretas, como o deputado Jerônimo Reis, que no sábado que antecedeu as eleições da Mesa Diretora, fez graves acusações ao governador. Ontem, ao usar da tribuna da Assembleia Legislativa, Rosendo Ribeiro denunciou que está "faltando autoridade no atual Governo".

REINALDO

A irritação de Rosendo é porque ele foi informado que o governador Antônio Carlos Valadares cedeu vários cargos aos Reis em Lagarto, notadamente a Jerônimo, enquanto ele ficou sem absolutamente nada...

REINALDO

Ontem à tarde, o deputado estadual Reinaldo Moura quebrou o tabu do veto que lhe persegue neste Governo e conseguiu reeleger-se para a Presidência da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa ontem à tarde. Segundo Reinaldo, "quando só tem a gente decidindo a coisa corre sem qualquer confusão".

O deputado Marcelo Déda brincando, levantou o telefone do gancho para "evitar algumas mudanças e interferências".

DJENAL

O deputado federal Djenal Gonçalves foi o único dos delegados de Sergipe, na Convenção Nacional do PMDB, que votou com a Chapa Unidade, sem qualquer justificativa, e mesmo que tenha combinado com os seus companheiros de partido que votaria na chapa encabeçada pelo deputado federal Ulysses Guimarães. O voto de Djenal prejudicou ao senador Francisco Rollemberg, que não integrou a Executiva Nacional porque não conseguiu reunir os 45 votos dos seus correligionários.

Ontem à noite, o ex-deputado federal José Carlos Teixeira, presidente regional do PMDB em Sergipe, garantiu que o deputado federal Bosco França acompanhou a bancada e votou em Ulysses Guimarães: "não tem fundamento as notícias de que Bosco votou na Chapa Unidade, conforme se boato por Aracaju", garantiu Teixeira.

EUGÊNIA

Junto à deputada federal Beth Mendes, a professora Eugênia Teixeira foi eleita para a Executiva Nacional do PMDB: "Somos apenas duas mulheres", disse Eugênia e complementou: "isto prova que o partido ainda tem uma concepção muito machista". Ontem, por telefone, ela disse que vai encabeçar um movimento das mulheres dentro do partido, para que "a participação feminina seja mais ativa na campanha para presidente da República".

Ela não quis dizer qualquer prognóstico quanto o nome que disputará a presidência da República, mas garantiu que trabalhará por aquele que for escolhido democraticamente em convenção partidária.



LOURIVAL

O senador Lourival Baptista disse ontem que os líderes sindicais e o povo têm juízo suficiente para não conduzir o País para o pior. Considerou que uma greve geral neste momento é muito perigoso para a Nação, porque a situação não é culpa do presidente Sarney. O senador adiantou que as obras de Xingó não serão paralisadas porque o presidente já está garantindo recursos para continuidade da hidrelétrica.

Lourival Baptista chega hoje ao meio dia em Aracaju, para participar da posse do advogado Carlos Alberto Souza na presidência do Tribunal de Contas do Estado. Por coincidência, o TC foi criado por iniciativa de Lourival, quando este era governador do Estado.

VALADARES

O governador Antônio Carlos Valadares foi ontem a Brasília e retornou à noite, para participar hoje, às 8 horas, da missa comemorativa aos dois anos de Administração. A missa deveria ser amanhã, data do aniversário de Governo, mas em virtude de uma viagem que Dom Luciano Cabral Duarte terá que fazer, ela foi antecipada para hoje, a pedido do próprio arcebispo, que se encontrou com Valadares na homenagem ao presidente da Caixa Econômica Federal, Paulo Mandarino, e manifestou o desejo de ser o celebrante do ato religioso.

DIOGENES BRAYNER

ZONA FRANCA VALADÃO

CADEIA HYATT QUER SOCIEDADE COM MODIANO EM BÚZIOS

O grupo Hyatt, uma das maiores cadeias de hotéis do mundo, com sede em Chicago, está prestes a assinar-se ao empresário Umberto Modiano num empreendimento de alto nível em Búzios. Trata-se da construção de um hotel cinco estrelas em um dos terrenos do Marina Porto Búzios, o grande pólo turístico criado na cidade pelo empresário.

RHODIA INOVA NOS ANÚNCIOS DE PLÁSTICO

O prazer de um banho de chuveiro, a beleza das "saías" dos carros de luxo, a resistência das calças de rodas e as delícias dos morangos frescos. Estes apelos não fazem parte apenas dos anúncios dos fabricantes de bens de consumo ou de produtos agrícolas. Eles estão substituindo a informação técnica que a Rhodia utilizava até recentemente para divulgar o seu plástico de engenharia - matéria-prima cada vez mais presente no dia-a-dia do homem moderno.

A associação entre os anúncios e a matéria-prima pode parecer estranha à primeira vista. No entanto, o objetivo da campanha publicitária, criada pela DPZ, é mostrar que o plástico de engenharia vem contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos consumidores através de produtos mais leves, duráveis e bonitos.

O uso do plástico de engenharia na fabricação de peças e componentes pode torna uma bomba portátil de irrigação tão leve que estimula o agricultor a cuidar melhor da sua plantação de morangos. Largamente aplicado em autopeças e acessórios, reduz o peso dos automóveis, melhorando assim o seu desempenho e economizando combustível. E a sua versatilidade permite a criação de produtos com design mais arrojado e moderno.

II SEA CLUB SURF VAI AGITAR UBATUBA

A Sea Club Surfwear estará patrocinando de 20 a 25 de março, na praia de Itambuca, em Ubatuba (SP), o II Sea Club Surf, válido pela 2ª Etapa do Circuito Brasileiro de Surf Pro/Am.

Participam do evento os melhores surfistas do país. Nomes como João de Oliveira, Felipe Dantas, Picuruta Salazar e David Husadel estarão presentes, disputando as melhores colocações e uma premiação total de R\$ 17.500,00, incluindo pranchas de surf para os melhores amadores e prêmios para a categoria Longboard, incluída na competição.

Está é o segundo ano consecutivo que a Sea Club patrocina uma etapa do Circuito Brasileiro. A 1ª edição do evento teve a vitória do baiano João de Oliveira, campeão do circuito em 88 que obteve a colocação máxima apenas em Ubatuba, no I Sea Club Surf.

O RESGATE DO VERMELHO PARA A LINGERIE

Aliando nostalgia à modernidade, a Valisère criou a coleção "Mulher de Vermelho", salientando o glamour e a sedução que marcam a moda íntima dos anos 90.

A mulher idealizada é extremamente feminina e tem suas formas valorizadas por peças em laise de Lycra, como motivo floral, feita com exclusividade pela Rosset. Assim, a linha "Mulher de Vermelho" resgata o requinte dos corseletes e tops tomara-que-caia com detalhes de recortes e barbatanas (nas laterais e bojo), os soutiãs estruturados, assim como enfatiza as calças cavadas, tangas, biquínis e a cinta-liga, com acabamento em renda.

Se o romantismo está na modelagem, nas cores o modernismo ousado é a marca principal. Além dos clássicos branco, bege, pêssego e preto, a linha marca a triunfal volta do vermelho. Segundo Cecília Souza, gerente de marketing da etiqueta, o lançamento é feito para mulheres e 25 a 35 anos que querem estar bem na sua intimidade e que valorizam a lingerie em todos os seus detalhes.



EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA DE UBATUBA

DESLIGAMENTO

CARITAL

A ENERGEIPE comunica que realizará serviços de manutenção em sua rede de distribuição e, para maior segurança, vai interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DIA: 17.03.89 entre 07:30h às 09:30h
LOCAIS: Rua "G", "M" e imediações no Pq. dos Faróis.

DIA: 17.03.89 entre 10:00h às 11:00h
LOCAIS: R. Deodato Maia c/Av. Simeão Sobral e imediações.

DIA: 17.03.89 entre 08:45h às 09:45h
LOCAIS: Av. Minas Gerais entre Trav. Minas Gerais e R. Deodato Maia, R. Deodato Maia entre Minas Gerais e R. Monte Castelo e imediações no 18 do Forte.

DIA: 17.03.89 entre 07:30h às 08:30h
LOCAIS: R.R.G. do Norte entre muro da Leste e Av. Minas Gerais c/Av. Maranhão entre R. Salgado e Pará no G. Vargas e imediações.

DIA: 17.03.89 entre 09:45h às 12:45h
LOCAIS: R. Sta. Terezinha e imediações na Jaqueira (Alto).

TELEX Nº 031/89

Comunica, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 13/03/89
SEVERINO RAMOS S. DE ALCANTARA
Coordenador de Comunicação Social

TV - HOJE

08:00h. Padrão a Cores
 08:15h. Qualificação Profissional
 08:30h. Telecurso 1º Grau
 08:45h. Telecurso 2º Grau
 09:00h. Catavento
 09:15h. Sítio do Pica-Pau Amarelo - "O Burro Falante"
 09:45h. Canta Conto
 10:15h. Cinema
 12:00h. Rede Brasil Tarde
 12:00h. Documentário
 12:45h. Tome Ciências
 13:15h. Lanterna Verde
 13:45h. Cinema
 14:30h. Canta Conto
 15:00h. Sítio do Pica-Pau Amarelo "O Burro Falante"
 15:30h. Viver
 16:00h. Sem Censura
 16:00h. M.P.B.
 16:00h. Eu Sou o Show
 16:30h. Abrindo o Jogo
 17:00h. Videoteca Apenpê
 17:00h. Jornal Visual
 17:25h. Rede Brasil Noite
 17:30h. Repórter Econômico
 18:30h. Cinema Rio
 19:30h. 1989 - 54 Minutos
 20:30h. Encerramento da Emissora

06:30h. Telecurso 2º Grau
 07:00h. Bom Dia Brasil
 07:30h. Bom Dia Sergipe
 08:00h. Xou da Xuxa
 12:25h. Sergipe Notícias 1ª Edição
 12:40h. Globo Esporte
 13:00h. Jornal Hoje
 13:25h. Vale a Pena Ver de Novo "A Gata Comeu"
 14:20h. Sessão da Tarde "Abençoi as Feras e as Crianças"
 15:20h. Sessão Aventura - Guerra dos Sexos
 16:20h. Sessão Comédia - "Primo Cruzado"
 17:55h. Vida Nova
 18:50h. Que Rei Sou Eu?
 19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
 20:00h. Jornal Nacional
 20:30h. O Salvador da Pátria
 21:20h. Temperatura Máxima. Filme: "Psicose"
 23:30h. Sergipe Not. 3ª Edição
 23:35h. Jornal da Globo
 00:05h. Globo Economia
 00:10h. Campeões de Bilheteria. Filme: "Imagem Vazia"

06:30h. TV Educativa
 06:45h. Sergipe Comunitário
 07:10h. L B V
 07:15h. Primeira Página
 07:30h. Turma do Pica Pau
 08:00h. Ora do Kapeta
 10:30h. Dó Ré Mi Fa Sol La Simony
 12:20h. Chaves
 12:45h. Atalaia nos Esportes
 13:20h. Jornal da Cidade 1ª Edição
 13:30h. Sociedade
 14:00h. Bozo
 15:30h. Show Maravilha
 18:00h. Flash T.J. Brasil
 18:15h. Carrossel - Elo Perdido
 18:50h. Jornal da Cidade 2ª Edição
 19:00h. Economia Popular C/Tamer
 19:10h. T.J. Brasil
 19:45h. Chaves
 20:15h. Kid O'Hara
 21:15h. Tom e Jerry
 21:30h. Hebe Camargo
 23:30h. Flash 1ª Página
 23:35h. Jô Soares - Onze e Meia
 00:30h. 1ª Página
 00:45h. Partil

07:30h. Programação Educativa
 08:00h. São Paulo
 08:30h. Brasília
 09:00h. Rio
 09:30h. Repórter Manchete
 10:00h. Jaspion
 10:30h. Changeman
 11:00h. Xerife Lobo
 12:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
 12:15h. Repórter Jornal - 1ª Edição
 12:30h. Jornal da Manchete - Edição da Tarde
 13:00h. Corpo Santo
 14:00h. Mulher 89 - C/Celene Araújo
 16:00h. Xerife Lobo
 17:00h. Clube da Criança
 19:30h. Repórter Jornal - 2ª Edição
 19:50h. Manchete Esportiva - 2º Tempo
 20:20h. Momento Econômico
 20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
 21:30h. Helena
 22:30h. Sem Limite
 00:30h. Jornal da Manchete - 2ª Edição
 01:00h. Repórter Jornal - 3ª Edição
 01:15h. Ilha da Fantasia

NOVELAS

entra em casa e Pietro vai embora sem nem se despedir. Cupim e Odete voltam a se encontrar na praia. Marta diz a Pietro que o viu entrando no apartamento de Antônio Sapateiro, mas que não contará a ele ficar com ela. Bruno convida Gema para madrinha de casamento. Antenor inaugura o diário PSP na sua cidade. O Delegado acha o corpo do bordel e manda fazer a autópsia. A notícia é falsa. Amadeu procura Bruno para conversar na noite de núpcias.

QUE SOU EU?

o esmalte bêbado em cima da cama. Jean Pierre se certo de que Pichot não é o Príncipe, os ouvintes. Ravengar conata à Rainha que Pichot Bergeron não consegue soldados para procurar o príncipe. A guarda chega à caverna, mas já não encontra. Bidet contrata Cozette para ser seu serviçal. Ravengar pede a Loulou para mandá-la falar com o príncipe e manda ao encontro de Pichot. Antes de ir, ela manda a Lili aonde vai. Lili usa um pombo cor-de-rosa para avisar a Crespy.

AMADOR DA PÁTRIA

as feiras quebram louças e deixam todos assustados. Marina e João dormem juntos novamente. Organiza uma festa para acabar com a bagunça da festa. Angela diz a Regina que pegou a foto de João e dá um ultimato a João para buscar a droga. O boneco igual a Sassá é pendurado na praça. A polícia pega o boneco de Sassá e o leva para casa. Marina para ficar com ele. Lauro chega a casa e pede a ela.

PEDRITO BARRETO

CHUVISCOS

• Eva e Roberto Medeiros estão felizes! Na última sexta-feira nasceu seu primeiro filho, Guilherme.

• No próximo sábado Selma Dantas de Jesus e Genivaldo de Jesus irão receber amigos para a comemoração do segundo aniversário do filho, Vinícius.

• Zulmira Lazar, encontra-se em Aracaju desde a última sexta-feira. Veio rever o filho, Zuzu Lazar, e as netas.

• Uma das especialidades do Chez Pierre, o restaurante do Hotel Pálace: strogonoff de camarão.

• Marta e Jorge Villas Boas foram passar o final de semana em Feira de Santana, revendo parentes e amigos.

• No último domingo João Barreto Neto passou ligeiramente pela piscina do Hotel Pálace. Conversou com Carminda e Donisete Aragão.

• Camisas em seda e vestidos de noiva são a especialidade de Carminda Aragão. Uma excelente costureira!

• Cícero Farias, cantor, está fazendo sucesso nas noites de sexta-feira e sábado, no Cantuá.

• Ausências percebidas na festa em homenagem à professora Ofensia Freire: Carmelita Fontes, Maria Thétis Nunes, Hunald de Alencar, Luiz Fernando Ribeiro Scutelo e José Abud.

• Hoje é o Dia Nacional da Poesia, essa "boa e generosa companheira", como diz o poeta Santo Souza. Hoje nos lembramos mais vivamente de Graziela Cabral, poetisa que nos deixou a beleza dos seus versos. Núbila Marques, Carmelita Fontes, Hunald de Alencar, Gizelda Morais, Ledinaldo Almeida... A todos eles, o meu abraço especial pelo dia de hoje!

• Um conhecido político sergipano tem tudo para ser considerado o inspirador do personagem "Sassá Mutema", da novela "O Salvador da Pátria".

• Anete Figueiredo precisa mostrar seus poemas. Soube que são lindos.



Maria Olívia, idealizadora da festa em homenagem à professora Ofensia Freire (Foto Stúdio 35 mm)

ECOS DA GRANDE SERESTA

Os jardins do Hotel Pálace de Aracaju, foram o palco da Grande Seresta, sexta-feira passada, em homenagem à professora Ofensia Freire. Maria Olívia preparou o seu Quinteto Nostalgia, convidou outros músicos e cantores, e foi realizada a grande festa. Núbila Marques se encarregou da lista de convidados.

Cícero Farias cantou "Rosa é a solução" uma composição dele em parceria com Ledinaldo Almeida. Música e letra receberam elogios da professora Ofensia Freire, Núbila Marques e Anete Figueiredo. Carlos Tirso, Antônio Garcia Filho, João Pauferro e Núbila Marques também cantaram, sendo aplaudidos por todos.

"Miragem", música de Maria Olívia, foi cantada por Mauro Pauferro.

Entre os presentes estavam: Engênia-Ribeiro, Anete e Adelfy Figueiredo.

Vera Sobral, Clímene Mesquita, Ivone Mendonça, Lígia Pina, Maruze Reis, César Prado Luiz Adelmo Soares, Zótico Guimarães, Ledinaldo Almeida, Luiz Rabelo Leite, Silvério Leite Fontes, Odina e Paulo Costa Sobrinho, Ana Regina e Bráulio Costa Neto, Vera Ana de Pádua, Branca e Délio Almeida, Luzia e Anderson Nascimento, Ednalva e Carlos Oliveira, Jandira e Wellington Barreto, Carminda e Donisete Aragão.

Ofensia Freire, feliz com a homenagem dançou com Antônio Garcia Filho.

A Grande Seresta, com muita animação, continuou até as 4 horas da madrugada, terminando com um sambão descontraído.

Foi tão grande o sucesso da festa que Danisete Aragão, Gerente Geral do Grupo Lazar de Hotéis, resolveu promover outras noites, no mesmo estilo, mensalmente.



Professora Ofensia Freire ao lado de familiares (Foto Stúdio 35 mm).

A PRAÇA

A Praça General Valadão, no centro da cidade, junto ao Hotel Pálace da Aracaju, vista por turistas, está se tornando um aglomerado de barracos de madeira. A Praça está feia! A fonte, que era luminosa, é um depósito de águas sujas, e deixou de ser uma atração.

CEASA

Os preços cobrados no Ceasa não são os mesmos que estão na tabela afixada em uma das paredes. O Varejão criado para oferecer preços mais baixos, não está sendo nada daquilo que todos estavam pensando.

SHOPPING

Rúbia Ribeiro está cuidando dos detalhes das suas lojas no Riomar Shopping Aracaju: Wrangler e Cantão, com moda jovem, e Tok Clássico, especializada em tecidos finos.

BABY SITTER

Na Universidade Federal de Sergipe está sendo implantado o projeto Baby Sitter, cujo objetivo é prestar serviços domiciliares de educação formal e informal, lazer, recreação, além das outras atividades de crianças na faixa etária de 0 a 12 anos, quando seus pais precisam ausentar-se de casa. Esse tipo de serviço vem funcionando na Universidade de Campinas, São Paulo, e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com muito sucesso.



Rúbia Ribeiro, sinônimo de sucesso empresarial (Foto Stúdio 35 mm)

FILMES NA TV



Continuação do "Psicose" de Hitchcock, "Psicose 2" mostra Norman Bates (Anthony Perkins, foto), depois ter permanecido internado por 22 anos num sanatório;

SESSÃO DA TARDE (Canal 4)

ABENÇOAÍ AS FERAS E AS CRIANÇAS (Bless the Begs and the Children). 110 min. EUA, 1971. Direção: Stanley Kramer. Com Billy Mumy, Barry Robins, Miles Chapin, Bob Kramer. Seis garotos com problemas familiares - um deles interpretado por Billy Mumy, o Will da série "Perdidos no Espaço" - vão a um campo de férias que visa "transformar uma criança num cowboy". Lá, descobrindo que se matam búfalos como diversão, resolvem libertar todos os animais presos. Melodrama com mensagem ecológica e pacifista.

TEMPERATURA MÁXIMA (Canal 4)

PSICOSE 2 (Psycho 2). 94 min. EUA, 1983. Direção: Richard Franklin. Com Anthony Perkins, Vera Miles, Meg Tilly, Robert Loggia, Dennis Franz. Passável continuação-bastante inferior ao original - do clássico de Alfred Hitchcock. Perkins volta ao papel que o celebrou, o psicopata Norman Bates. Depois de 22 anos ele sai do sanatório e tenta retornar à vida normal reabrindo o Botes Motel, um hotelzinho à beira da estrada. Não encontrará sossego: coisas estranhas começam a acontecer e a irmã de uma de suas vítimas (Miles, também presente no filme original) tenta provar que ele continua sendo um perigo em liberdade. Tudo é menos sutil e inteligente que no filme de

Hitch, mas a tensão se sustenta e mantém aceso o interesse. Detalhe importante: a Globo vai exibir o filme com dezesseis minutos a menos que na versão dos cinemas. Só conferindo para saber se o filme sobreviveu a esta retaliação.

CAMPEÕES DE BILHETERIA (Canal 4)

IMAGEM VAZIA (Hollow Image). 99min. EUA, 1979. Direção: Marvin J. Chomsky. Com Robert Hooks, Sandra Sharp, Dick Anthony Williams, Morgam Freeman. Teledrama inédito, elogiado pela crítica americana. Sharp interpreta uma negra profissionalmente bem-sucedida que vive uma crise ao se sentir afastada de sua pobre infância no Harlem.

EM CARTAZ CINE PALACE



CINE RIO BRANCO

Horário: 15:00, 16:30, 18:00, 19:30 e 21:00 horas.

"CORPOS QUENTES" Somente Sexo Explícito - censura 18 anos

CINE ARACAJU HORÁRIO. 15 17 19 E 21 HORAS

SESSÕES: 15:00-17:00-19:00 e 21:00 HS. "O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA" COM: DENNIS HOPPER - Censura 18 anos

CINE PLAZA

SESSÃO 20:00 HORAS "GATINHAS ÀS SUAS ORDENS" Somente sexo explícito - Censura 18 anos

Situação de Xingó é grave e ameaça parar



Obra de construção da barragem de Xingó, em Serra Leoa. Foto: P. F. de S. / AP



Francisco Figueiredo, presidente da Chesf.



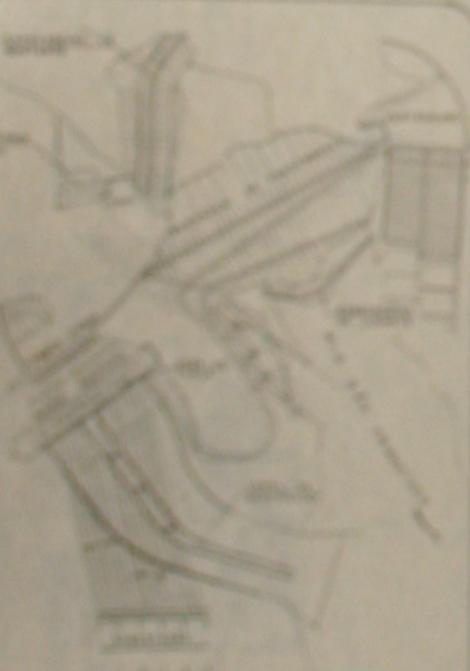
Obra de construção da barragem de Xingó, em Serra Leoa. Foto: P. F. de S. / AP

Chesf confirma risco de racionamento em 94

O presidente da Chesf, José Carlos Figueiredo, anunciou na última semana de maio de 1994 que a produção de energia elétrica em Serra Leoa será reduzida em 10% em 1994, devido ao risco de racionamento de energia elétrica. Figueiredo afirmou que a redução será necessária para garantir a segurança do sistema elétrico e evitar danos às instalações. Ele também mencionou que a Chesf está trabalhando para melhorar a eficiência das usinas e reduzir os custos de produção.

Segundo Figueiredo, a situação de Xingó é grave e ameaça parar. A obra de construção da barragem está enfrentando problemas de financiamento e atrasos na entrega de equipamentos. Figueiredo afirmou que a Chesf está trabalhando para resolver esses problemas e garantir a conclusão da obra em tempo hábil. Ele também mencionou que a Chesf está considerando a possibilidade de contratar mais equipamentos e serviços para acelerar o trabalho.

Uma das obras mais baratas do País. A obra de construção da barragem de Xingó é considerada uma das mais baratas do País. Isso se deve ao fato de que a Chesf conseguiu negociar empréstimos internacionais a taxas muito baixas. Além disso, a obra foi planejada e executada de forma eficiente, o que contribuiu para a redução dos custos. Figueiredo afirmou que a Chesf está muito satisfeita com o resultado e acredita que a obra será concluída em tempo hábil.



O Projeto Xingó

O projeto de construção da barragem de Xingó é considerado um dos mais importantes da história da energia elétrica em Serra Leoa. A obra tem um custo estimado de 1,2 bilhões de dólares e é financiada por empréstimos internacionais. O projeto prevê a construção de uma barragem de concreto com uma altura de 100 metros. A barragem irá criar um reservatório com uma capacidade de 1,5 bilhões de metros cúbicos de água. A energia elétrica gerada pela barragem será utilizada para abastecer o sistema elétrico de Serra Leoa.

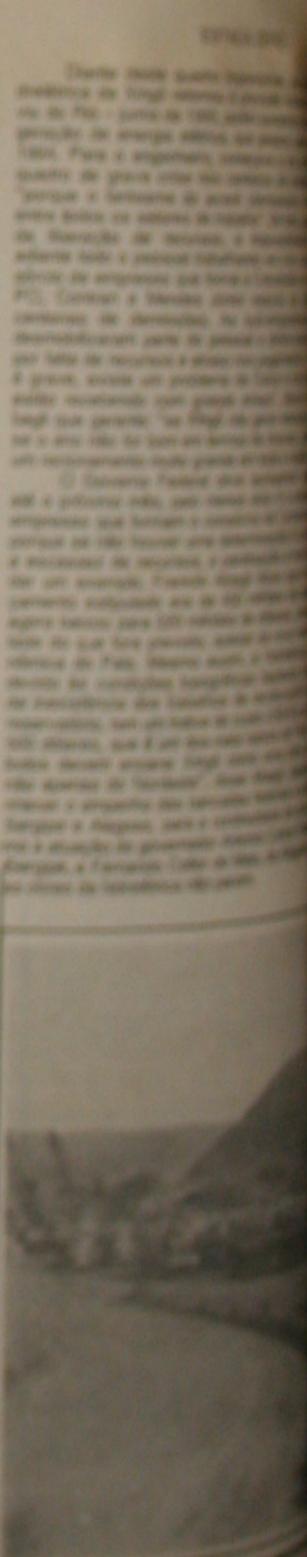
Uma das obras mais baratas do País

O projeto de construção da barragem de Xingó é considerado uma das obras mais baratas do País. Isso se deve ao fato de que a Chesf conseguiu negociar empréstimos internacionais a taxas muito baixas. Além disso, a obra foi planejada e executada de forma eficiente, o que contribuiu para a redução dos custos. Figueiredo afirmou que a Chesf está muito satisfeita com o resultado e acredita que a obra será concluída em tempo hábil.

Francisco Figueiredo, presidente da Chesf, afirmou que a obra de construção da barragem de Xingó é considerada uma das mais baratas do País. Isso se deve ao fato de que a Chesf conseguiu negociar empréstimos internacionais a taxas muito baixas. Além disso, a obra foi planejada e executada de forma eficiente, o que contribuiu para a redução dos custos. Figueiredo afirmou que a Chesf está muito satisfeita com o resultado e acredita que a obra será concluída em tempo hábil.

Uma das obras mais baratas do País. A obra de construção da barragem de Xingó é considerada uma das mais baratas do País. Isso se deve ao fato de que a Chesf conseguiu negociar empréstimos internacionais a taxas muito baixas. Além disso, a obra foi planejada e executada de forma eficiente, o que contribuiu para a redução dos custos. Figueiredo afirmou que a Chesf está muito satisfeita com o resultado e acredita que a obra será concluída em tempo hábil.

CANDEI-DE E PONTAL
 das obras de Xingó é muito grave e ameaça parar. Este é o maior risco que há de ocorrer no regime de alta tensão de Serra Leoa. A redução das obras de Xingó é considerada a maior ameaça ao sistema elétrico de Serra Leoa. Figueiredo afirmou que a Chesf está trabalhando para resolver esses problemas e garantir a conclusão da obra em tempo hábil. Ele também mencionou que a Chesf está considerando a possibilidade de contratar mais equipamentos e serviços para acelerar o trabalho.



Obra de construção da barragem de Xingó, em Serra Leoa. Foto: P. F. de S. / AP